

Ano 5 - Nº 5
Sicredi Noroeste MT e Acre

Pontes e Lacerda / MT

2019



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Noroeste MT e Acre. Araputanga-MT, 2019.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37 : 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Douglas Rios CRB 1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA PERIODICIDADE ANUAL

EXPEDIENTE



Sicredi Noroeste MT e Acre

Eduardo Ferreira

Presidente

Cristiane Maria Marques

Vice-presidente

Ediano José Neves

Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade

Diretor de operações

Eber Silva Ostemberg

Desenvolvimento do cooperativismo

DBPV

Projeto gráfico

Gráfica Multicor

Editora responsável pela publicação

Apresentação

*Nosso impacto positivo na sociedade é ampliado por meio do **Programa A União Faz a Vida**, que promove os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes nas comunidades onde estamos inseridos.*

Por meio do programa, disponibilizamos uma metodologia de ensino em que os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem e contam com apoio de educadores, pais e comunidade.

Essa metodologia visa a construção de valores como solidariedade, justiça, diálogo, respeito à diversidade e empreendedorismo.



Saiba mais sobre o programa em
www.auniaofazavida.com.br

Rede de Compromisso

Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania com a prática da educação cooperativa, colaborando para a educação integral de crianças e adolescentes pelo país.

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

O nosso objetivo

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Saiba quem são as instituições parceiras do programa a União Faz a Vida na Cooperativa Noroeste MT e Acre, nas cidades de *Araputanga*, *Comodoro* e *Pontes e Lacerda*.

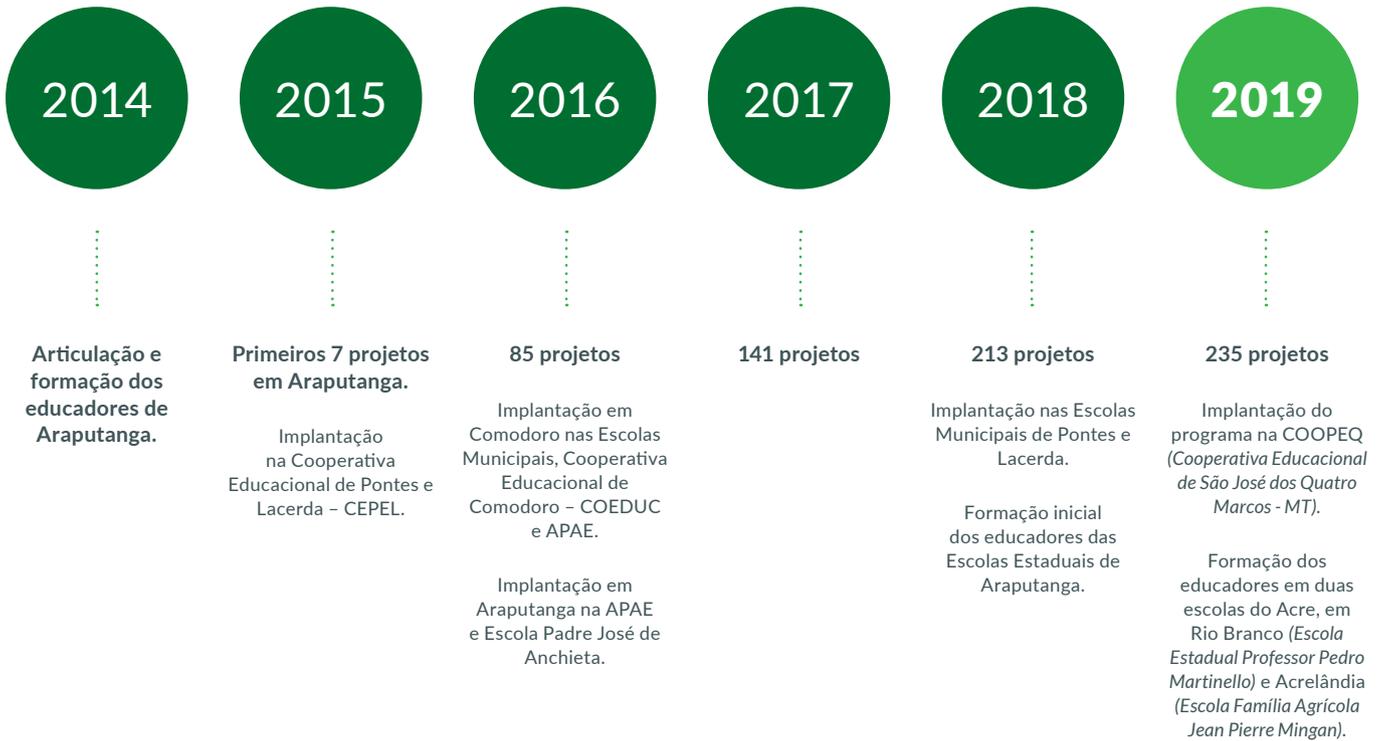
Ao todo, são 45 instituições, mais de 10.500 alunos e mais de 729 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

MUNICÍPIOS	ESCOLA	ALUNOS	TOTAL DE ALUNOS	EQUIPE PEDAGÓGICA
Araputanga	Apae - Ara	85	3908	301
	Escola Padre José de Anchieta	300		
	E.M. Rodolfo Trechaund Curvo	400		
	E.M. José Evaristo Costa	520		
	C.E.I. Morada dos Pequeninas	70		
	C.E.I. Pingo de Gente	98		
	C.E.I. Flor de Romã	120		
	E.M. Cleuza Braga Hortencio	142		
	E.E. Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques	675		
	E.E. João Sato	225		
	E.E. Nossa Senhora de Fátima	781		
	E.E. Presidente Tancredo Neves	132		
	E.E. Senador Teotônio Vilela	120		
	CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	240		
Comodoro	Apae - Comodoro	60	3352	202
	Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro	230		
	E.M. João Medeiros Calmon	464		
	E.M. Carlos Pompermayer	175		
	E.M. Érico Veríssimo	460		
	E.M. Nossa Senhora das Graças	435		
	E.M. Helena Félix	363		
	E.M. Cantinho Feliz	240		
	E.M. Kitaulu	14		
	E.M. Negarotê	20		
	E.M. Alantesu	68		
	E.M. Sonho Encantado	130		
	E.M. Tiago Elias	250		
	E.M. Darcy Ribeiro	135		
	E.M. Vitor Quintiliano	50		
	E.M. Mainairisu - Extensão da Vale	68		
	E.M. Kairensu - Extensão da Vale	20		
	E.M. Vale do Guaporé	20		
	Aldeia 4 pontes - Extensão da Vale	22		
	Aldeia Branca - Extensão do Cerrado	50		
Barracão Queimado	78			
Pontes e Lacerda	Cepel - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda	340	3055	213
	E.M. Arlindo Antônio Nogueira	308		
	E.M. Cirila Francisca da Silva	402		
	E.M. Sanária Silveira de Souza	620		
	E.M. Alcides Franco da Rocha	453		
	E.M. Professora Rosilei Ferreira dos Santos	628		
	E.M. Ovídio Miranda Brito	89		
	E.M. Constâncio Leite de Moraes	119		
	APAE - Pontes e Lacerda	192		
São José dos Quatro Marcos	COPEQ - Centro Educacional Quatro Marcos	192	192	13

O programa investe fortemente na formação continuada e na valorização dos professores, assim como ressalta a importância da educação e do programa para o desenvolvimento sustentável da comunidade.



Panorama



Números totais



O programa A União Faz a Vida em nossa cooperativa

Iniciado na cooperativa em

2014

Ultrapassou

10.000 crianças atendidas

As atividades envolvem mais de

350 educadores

Alcançou

45 instituições

Cerca de

213 projetos

foram desenvolvidos em três municípios:
Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda.



Nosso foco

A metodologia do programa é inovadora e valoriza a cooperação e a cidadania. As atividades trabalham a formação continuada, valorização e reconhecimento dos profissionais da educação.

The background is a solid green color. A white dotted line starts from the top right corner, curves downwards and to the left, and then curves back towards the bottom right corner. A solid dark green line runs vertically on the left side of the page, starting from the top and ending near the middle.

Pontes e Lacerda

12

**CEPEL – Cooperativa
Educativa de Pontes e
Lacerda**

9 projetos

51

**Escola Municipal Cirila
Francisca da Silva**

15 projetos

21

**Escola Municipal Alcides
Franco da Rocha**

27 projetos

66

**Escola Municipal Constância
Leite de Moraes**

3 projetos

48

**Escola Municipal Arlindo
Antônio Nogueira**

3 projetos

69

**Escola Municipal Sanária
Silvéria de Souza**

5 projetos

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

/ Arte na Cerâmica

QUESTÃO NORTEADORA

Qual o segredo para que as vasilhas de barro não rachem e não vazem?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os alunos foram instigados a pesquisar sobre o processo de construção das vasilhas de barro que os índios de Marajó produzem, como forma de abranger a cultura indígena em nosso dia a dia.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos começaram os estudos em sala, na aula de artes, e deram continuidade à pesquisa em casa, com seus familiares, que os ajudaram a aprender como são feitas as confecções das artes de argila.

Em seguida, os pequenos colocaram a mão na massa e produziram seu próprio objeto de argila que foram expostos na própria escola, na Teia Cultural para que todos os convidados pudessem apreciar as obras e por último na Mostra Cultural realizada pelo Programa A União Faz a Vida.

CURRÍCULO

Durante todo o semestre trabalhamos as disciplinas de Língua Portuguesa, Geografia e Matemática.

- **Língua Portuguesa:** por meio das pesquisas e da leitura;
- **Geografia:** por meio do estudo sobre a cultura indígena e o povo de Marajó;
- **Matemática:** analisando o período de espera e de horas para que o trabalho desse certo.

RESULTADOS

Sempre que nós temos o envolvimento da escola, das famílias e dos alunos, os resultados são positivos.

Durante esse projeto, cada etapa concluída fez com que as descobertas e as conquistas fossem de grande prestígio para todos os envolvidos.

Os alunos ficaram impressionados ao descobrir que é possível queimar o barro e que quando o processo é feito de forma adequada, ele não racha e nem vaza.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
4º ano EF

Nº DE ALUNOS
36

TURMA
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Silvane Souza Meneses Sanches

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

| Boi na Caixa

QUESTÃO NORTEADORA

Como se constrói uma bernunça?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Esse projeto teve como propósito apresentar para os alunos e seus familiares a importância da cultura nordestina, com foco na região amazônica.

Durante o período de aprendizagem, foram trabalhados os fatores artísticos das bernunças e do boi de mamão, assim como a história e os pontos geográficos das regiões que envolvem a cultura nordestina.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Primeiramente, apresentamos aos alunos como é o boi de mamão e suas culturas artísticas.

Em seguida, propomos que os alunos pesquisassem mais sobre o tema junto com seus familiares para responderem às seguintes perguntas: "o que é uma bernunça?", "Como que ela é feita?", entre outras.

CURRÍCULO

Durante todo o semestre trabalhamos as disciplinas de Arte, Língua Portuguesa, Geografia e Matemática.

- **Arte:** durante a confecção de suas próprias bernunças;
- **Língua Portuguesa e história:** por meio das pesquisas e da leitura;
- **Geografia:** por meio do estudo sobre os locais que existem bernunças;
- **Matemática:** calculando a quantidade de materiais necessários.

RESULTADOS

Durante o projeto, tivemos a oportunidade de integrar alguns valores do cooperativismo entre os alunos e seus familiares.

Como resultado, nos conscientizamos sobre a importância de viver em harmonia com o meio ambiente, a importância de ajudar o próximo e respeitar as diversidades e o espaço de cada pessoa.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
4º ano EF

Nº DE ALUNOS
36

TURMA
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Silvane Souza Meneses Sanches

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

/ Brinquedos e Brincadeiras de Antigamente

QUESTÃO NORTEADORA

Do que nossos pais e avós brincavam na infância?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Antigamente, nossos pais e avós não tinham recursos para comprar vários brinquedos e, como alternativa, construíam seus próprios objetos.

Dessa forma, decidimos resgatar a memória de alguns brinquedos e brincadeiras antigas com o objetivo de trabalhar a imaginação dos pequenos e mostrar um mundo de diversões longe das telas e da tecnologia.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Após questionar os alunos sobre o conhecimento deles acerca dos brinquedos e das brincadeiras que seus pais e avós brincavam na infância, elaboramos uma entrevista para que os pequenos fizessem com seus familiares.

Em seguida, compartilhamos as informações em uma roda de conversa que resultou em cartazes divertidos que ilustravam as respostas de todos os alunos.

CURRÍCULO

Durante o semestre, integramos as seguintes disciplinas:

- **História:** por meio das representações sociais por trás dos costumes e das brincadeiras;
- **Matemática:** por meio de gráficos;
- **Língua Portuguesa:** por meio da escrita, leitura e oralidade;
- **Filosofia:** por meio dos valores familiares.

RESULTADOS

Ao associar a infância ao ato de brincar, como se a brincadeira fosse uma consequência natural do ser criança, tanto os adultos, como os pequenos envolvidos nesse projeto entenderam sobre a importância da brincadeira para o desenvolvimento de uma criança, assim como a socialização dentro de casa como forma de perpetuação de determinadas culturas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
1º ano EF

Nº DE ALUNOS
29

TURMA
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Angela Maria de Oliveira Chicaroli

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

| Conhecendo o Sítio do Pica-pau Amarelo

QUESTÃO NORTEADORA

Quem foi Monteiro Lobato?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Este projeto teve como objetivo estimular a leitura e despertar a criatividade e o interesse dos pequenos pela cultura popular brasileira.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos levaram para casa uma proposta de pesquisa que foi realizada com a ajuda de um responsável.

Na proposta, eles tinham que pesquisar um personagem do Sítio do Pica-pau Amarelo e reproduzi-lo com materiais reciclados.

Durante a semana, além das leituras acerca da obra "Fábulas - Monteiro Lobato", os pequenos produziram suas próprias histórias com os personagens e prepararam uma exposição com a ajuda dos seus familiares.



CURRÍCULO

Durante o semestre, integramos as seguintes disciplinas:

- **Língua Portuguesa:** por meio da escrita, leitura e oralidade;
- **Arte:** com a criação dos personagens por meio de material reciclado;
- **Geografia:** aprendendo sobre o meio ambiente na reutilização de materiais com o auxílio dos 3 R's (reutilizar, reciclar e reduzir).

RESULTADOS

Os alunos aprenderam mais sobre outros personagens do folclore e nossa cultura brasileira, assim como o respeito às diferenças.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano EF

Nº DE ALUNOS

26

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Stefanny Doruti Alcantara

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro



CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

/ Cooperativismo em ação

QUESTÃO NORTEADORA

Como a escola integra o cooperativismo no seu dia a dia?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os alunos já conheciam um pouco sobre a escola na qual estudam e o fato dela ser uma cooperativa educacional, mas não compreendiam como a escola desenvolvia o cooperativismo em suas ações diárias.

Dessa forma, enxergamos a oportunidade de tirar as dúvidas das crianças e mostrar para eles como podemos colocar o cooperativismo em prática, independente do ambiente que estamos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

O projeto teve início na sala de aula por meio de leituras e encontros com roda de conversa para a compreensão do que é uma cooperativa e qual a sua legislação.

Em seguida, promovemos encontros para continuar os estudos teóricos e explorar as possibilidades do cooperativismo para a nossa escola e a nossa comunidade.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos temas voltados para várias disciplinas:

- **Língua Inglesa:** por meio do contato com algumas palavras;
- **Arte:** com a confecção da amarelinha africana;
- **Geografia:** trabalhando a legislação em diversas localizações, espaços e trânsito.

RESULTADOS

Durante o projeto, os alunos compreenderam a importância de trabalhar o cooperativismo no ambiente escolar.

Além disso, o sentimento de satisfação tomou conta do nosso ambiente escolar ao praticarmos a ajuda mútua para a realização das atividades propostas.

Observamos que os alunos se sentiram valorizados e compreenderam que compartilhar experiências é o caminho para a expansão do nosso cooperativismo.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO

5ª, 6ª e 7ª ano EF

Nº DE ALUNOS

10

TURMA

5ª, 6ª e 7ª

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria dos Santos Lima

Maria Gilva Moreira

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

| Count On Me!

QUESTÃO NORTEADORA

Por que é tão importante cultivarmos amizades?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Aprimorar a fluência e ampliar o vocabulário dentro da Língua Inglesa.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Cantamos em inglês e interpretamos a música dentro do idioma proposto para melhorar e ampliar o vocabulário dos pequenos. Durante o projeto, os alunos realizaram a leitura da música em português e se reuniram para estudar e aprender a letra para cantar e tocar no final.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos temas voltados para várias disciplinas:

- **Língua Inglesa:** no estudo da canção;
- **Música:** durante o estudo da letra e da melodia;
- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Filosofia:** por meio da interpretação da letra.

RESULTADOS

Qual é a importância de ter um amigo?
Quanto tempo uma amizade dura?
Por que as amizades acabam?
Após ouvirem e estudarem a letra da música, os alunos se sentiram mais seguros para falar e cantar em inglês.
Além disso, durante um bate papo, os alunos falaram e discutiram sobre as relações de amizades e sua importância em nosso dia a dia.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
8º ano EF

Nº DE ALUNOS
41

TURMA
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Vanessa Andréa Leal e Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

/ Digestão - A Grande Jornada

QUESTÃO NORTEADORA

Por que nós sentimos fome?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conciliar o conteúdo do sistema digestório e da alimentação saudável, com a curiosidade do dia a dia que rodeia esses assuntos de forma lúdica.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos assistiram ao vídeo "Por que a barriga ronca quando temos fome?".

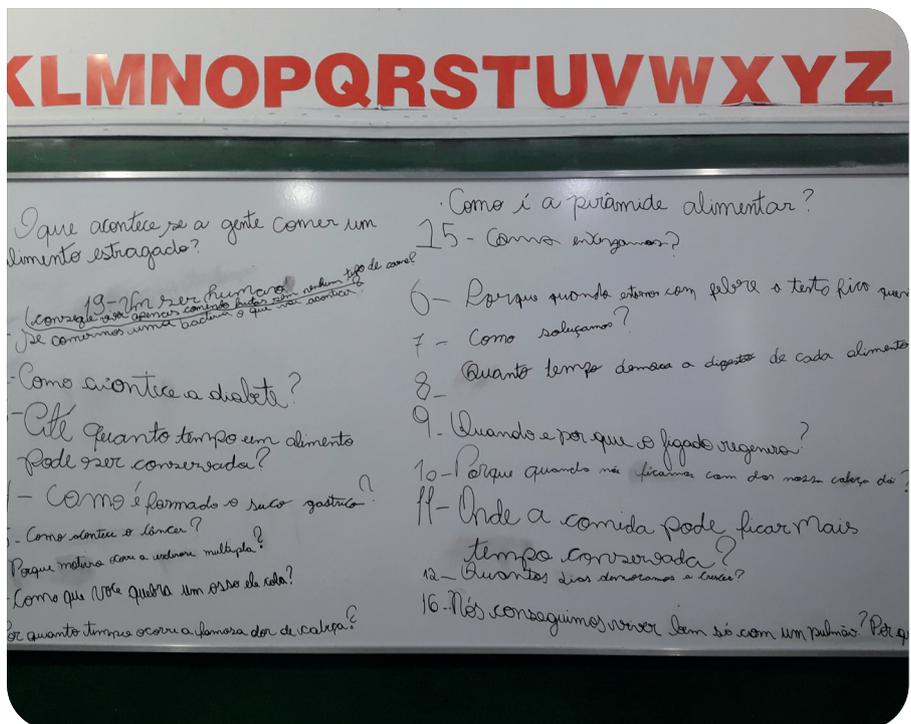
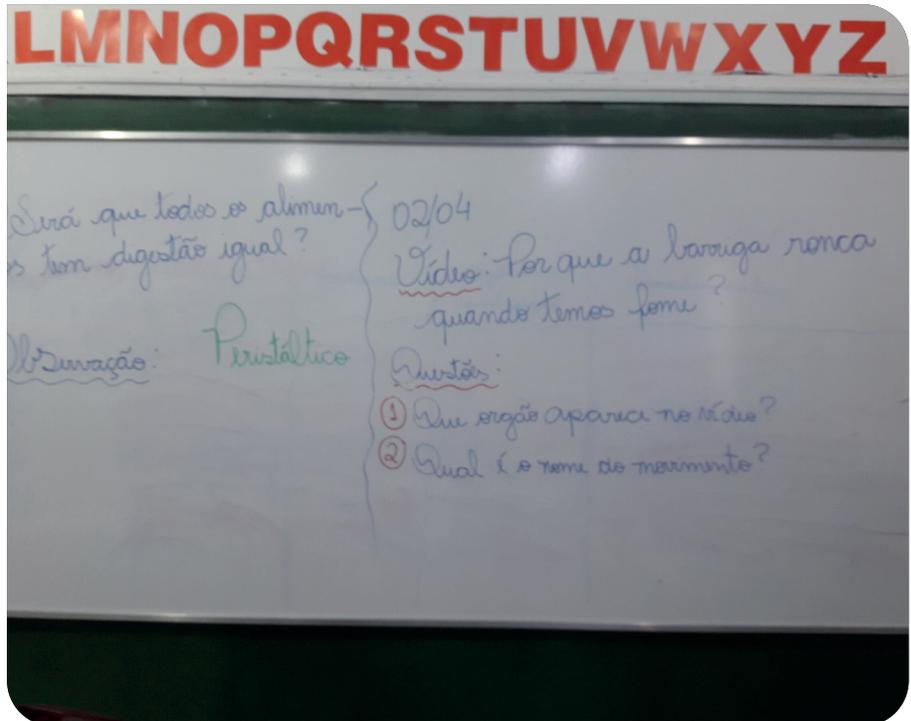
Em seguida, trabalhamos algumas perguntas norteadoras, como:

- a) qual o órgão que aparece no vídeo;
- b) qual o nome do movimento?;
- e) será que todos os alimentos passam pelo mesmo processo de digestão?

RESULTADOS

Os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre os nutrientes dos alimentos associados à pirâmide alimentar.

Dessa forma, cada um fez sua própria pirâmide alimentar, além de uma pesquisa sobre receitas saudáveis para a confecção do próprio marcador de páginas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
5º ano EF

Nº DE ALUNOS
28

TURMA
5º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Angélica Leonel

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

| Equovida

QUESTÃO NORTEADORA

As questões específicas sobre as terapias e seus tratamentos a respeito das limitações físicas e psicológicas.

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

No ensino da Filosofia, a reflexão e a investigação são ferramentas importantes para a compreensão do corpo humano. Dessa forma, os alunos poderiam entender as capacidades de desenvolvimento a partir de terapias alternativas.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nós fomos até o projeto Anjos do Vale, uma iniciativa que atende as crianças portadoras de necessidades especiais no parque de exposições. Lá, os alunos aprenderam sobre a quiterapia que eles oferecem aos alunos por meio do contato com cavalos. Durante o projeto, os alunos tiveram contato com um universo de profissionais e familiares de crianças portadoras de necessidades e puderam reconhecer a profissão que contribui para o desenvolvimento de pessoas com deficiência.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos temas voltados para:

- **Filosofia:** por meio dos questionamentos acerca das capacidades físicas dos seres humanos;
- **Língua Portuguesa:** por meio das entrevistas e acompanhamento nos atendimentos.

RESULTADOS

Foi extremamente produtivo ver todas as pessoas envolvidas e impactadas com as dificuldades motoras e cognitivas que o ser humano pode desenvolver!

Durante o projeto, os alunos fortaleceram ainda mais o gosto pelo voluntariado e a capacidade de conhecer a si mesmo por meio do contato com o que é diferente.

Além disso, cooperamos pela formação da consciência social nos pequenos, incentivando cada um a exercer seu papel de cidadão e contribuir para o bem estar social, ajudando aqueles que mais necessitam do nosso apoio.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
8º ano EF

Nº DE ALUNOS
5

TURMA
B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Miriã Peres Spindulas

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

/ Xadrez na Escola

QUESTÃO NORTEADORA

Qual a origem do jogo de Xadrez?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Por ser uma atividade de reflexão intensiva e exigir uma tomada de decisão a cada lance da partida, o xadrez ajuda a desenvolver a educação crítica e ativa capaz de colaborar na construção da conscientização individual e coletiva para a transformação da ordem estabelecida, um aspecto muito valorizado na educação moderna.

Dessa forma, a prática do jogo xadrez pode colaborar no desenvolvimento dos quatro saberes necessários para o desenvolvimento das competências ditas do futuro. Essas competências são as aprendizagens fundamentais que ao longo de toda a vida formam os quatro pilares do conhecimento (DE LORS, ET al, 1998).

Desenvolvendo o raciocínio lógico e a habilidade da organização do pensamento, compreendendo a metodologia para a investigação, para a pesquisa ou para a solução de problemas, pela prática sistemática do jogo xadrez, os praticantes terão contato com os procedimentos de como aprender. Estarão, portanto, desenvolvendo o aprender a conhecer, podendo combinar a cultura do jogo de xadrez com o aprofundamento de outras disciplinas através da interdisciplinaridade.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Durante o projeto, tivemos o apoio da comunidade escolar em todas as atividades, assim como os familiares que contribuíram com as pesquisas e com a participação nos jogos realizados na escola. Além disso, os alunos contaram com a colaboração da enxadrista Kamilla Yeda da Silva que auxiliou os pequenos durante todo o projeto.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de frases, pesquisas sobre a biografia de grandes mestres nacionais e internacionais e a criação de frases inerentes ao xadrez;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre algumas peculiaridades que envolvem o jogo de xadrez, como a potenciação, raiz quadrada, notação algébrica, teorema de pitágoras, lateralidade, espaço e tempo, ângulos, circunferências, entre outros conceitos.



- **Arte:** por meio da confecção de tabuleiros, peças com materiais reciclados e origami.
- **História:** por meio das pesquisas sobre a origem do xadrez e suas modificações na Europa, os mitos que envolvem o jogo, entre outras curiosidades.

RESULTADOS

A prática do xadrez na escola, por ser uma atividade extracurricular que contribui no desenvolvimento da inteligência, do raciocínio lógico e das emoções, oportunizou as possibilidades de êxito pessoal, acadêmico e profissional. A experiência colocou as crianças para raciocinarem em situações difíceis, estimulando os pequenos a criar, imaginar e atuar como um indivíduo capacitado para solucionar qualquer problema.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
4º ano EF

Nº DE ALUNOS
36

TURMA
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Eleni Regina Simpioni Carraro

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| A Matemática em Nosso Cotidiano

QUESTÃO NORTEADORA

Qual a diferença entre comprar um produto de 250 gramas, 500 gramas e 1 quilo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os alunos possuem dificuldade em relacionar o cotidiano com a matemática. Eles não conseguem compreender que quando planejamos o dia seguinte, já estamos pensando em matemática. Por isso, decidimos fazer uma expedição investigativa acerca da matéria em nosso dia a dia.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição contou com a visita dos alunos em supermercados para verificarmos alguns produtos de uso cotidiano. Dessa forma, incentivamos os pequenos a pensarem sobre o que compensa incluir na compra mensal em casa e entender o valor do nosso dinheiro, assim como a importância da matemática.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura em sala de aula;
- **Matemática:** por meio dos cálculos realizados nos supermercados.

RESULTADOS

O trabalho foi muito proveitoso para os alunos e seus familiares, pois ambos aprenderam a fazer pesquisas e análises de cálculos antes de realizar as compras para fazer o dinheiro render.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
2º ano EF

Nº DE ALUNOS
18

TURMA
9ª B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Ivani Rodrigues Barbosa

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

/ Aprendendo Matemática Brincando

QUESTÃO NORTEADORA

Como jogar dominó e aprender matemática ao mesmo tempo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Diante das dificuldades dos alunos com o raciocínio lógico matemático, decidimos ensinar sobre o tema de uma forma divertida e descomplicada: jogando dominó.

Dessa forma, relacionamos o aprendizado do raciocínio com as quatro operações matemáticas, sendo elas a adição, subtração, multiplicação e divisão.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Durante o projeto, os alunos tiveram que fazer o revezamento entre colegas para que todos pudessem jogar os 4 tipos de operações matemáticas, além de produzir as peças necessárias para o jogo.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos a disciplina de:

- **Matemática:** por meio da confecção do jogo usando a linguagem matemática.

RESULTADOS

O trabalho foi muito proveitoso para os alunos, pois contribuiu para o espírito competitivo de forma saudável e respeitosa entre eles, além de absorverem o conhecimento necessário sobre o raciocínio lógico.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano EF

Nº DE ALUNOS

18

TURMA

9ª B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Ivani Rodrigues Barbosa

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Condimentos na Horta

QUESTÃO NORTEADORA

Qual a importância das hortaliças e para que elas servem?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Tendo em vista a importância dos condimentos como alimento principal em nossas refeições e fonte de economia para as famílias, reconhecemos a oportunidade para integrar essa necessidade com o ensino sobre o preparo do solo e o cultivo de plantas em todas as suas etapas.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Diante das dúvidas dos alunos com relação às hortaliças e como elas poderiam ser usadas na nossa alimentação para melhorar nossa qualidade de vida, iniciamos o projeto com uma visita à Chácara Clarão da Lua e, em seguida, voltamos nosso trabalho para o cultivo nas residências dos pequenos e na nossa própria escola.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da produção de texto e seminários sobre a importância das hortaliças para a nossa alimentação;
- **Matemática:** por meio da confecção de maquetes.

RESULTADOS

O projeto foi muito proveitoso para todas as partes envolvidas, pois nós já temos como hábito comprar esses condimentos prontos, quando na verdade, podemos cultivar em nossa própria casa.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª ano EF

Nº DE ALUNOS
14

TURMA
A

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Manoel Bernardino de Oliveira

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

/ Conhecendo o Gênero Textual Convite

QUESTÃO NORTEADORA

O que é um convite e qual sua finalidade?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O projeto teve como objetivo ensinar aos alunos sobre cada etapa de um convite, qual sua função social e como colocar as informações entendendo a importância da sua estrutura.

Esse é um gênero textual que tem a finalidade de estabelecer uma comunicação sobre determinado evento. Dessa forma, todas as informações precisam ser claras para que o leitor compreenda a mensagem.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

No próprio ambiente escolar, os alunos estudaram sobre esse gênero textual por meio de um debate em que cada criança teve a oportunidade de expor seus pensamentos. Em seguida, reunimos todo mundo para colocar a mão na massa e produzir seu próprio convite que seria enviado para a nossa comunidade.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da ortografia, do texto injuntivo de persuasão e da estrutura textual.
- **Arte:** por meio do aspecto visual de cada convite, com cores, desenhos e sua estética.

RESULTADOS

Juntos praticamos a escrita por meio da produção de cartas, além da leitura e do trabalho em equipe.



FICHA TÉCNICA
MUNICÍPIO Pontes e Lacerda - MT
ETAPA DE ENSINO 7º ano EF
Nº DE ALUNOS 30
TURMA A
EDUCADORA RESPONSÁVEL Maria Luíza da Silva Fernandes
ASSESSORA PEDAGÓGICA Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Crônica - O Cotidiano em Sala de Aula

QUESTÕES NORTEADORA

O que é uma crônica? Quais suas características? Qual sua tipologia textual? Quais os temas do nosso cotidiano?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar com os alunos os gêneros textuais e suas funcionalidades no cotidiano, com textos breves e ligados ao nosso dia a dia em uma linguagem coloquial.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Para esse projeto, foram utilizados alguns livros didáticos, além de slides e outras estratégias, como pesquisa em laboratório, debate em sala de aula e leitura de crônicas, jornais e revistas.

Durante o processo, escolhemos os textos que seriam lidos em conjunto e relatamos os acontecimentos que ocorreram durante a nossa expedição. Depois de registrar todo o processo, partimos para a produção dos textos.

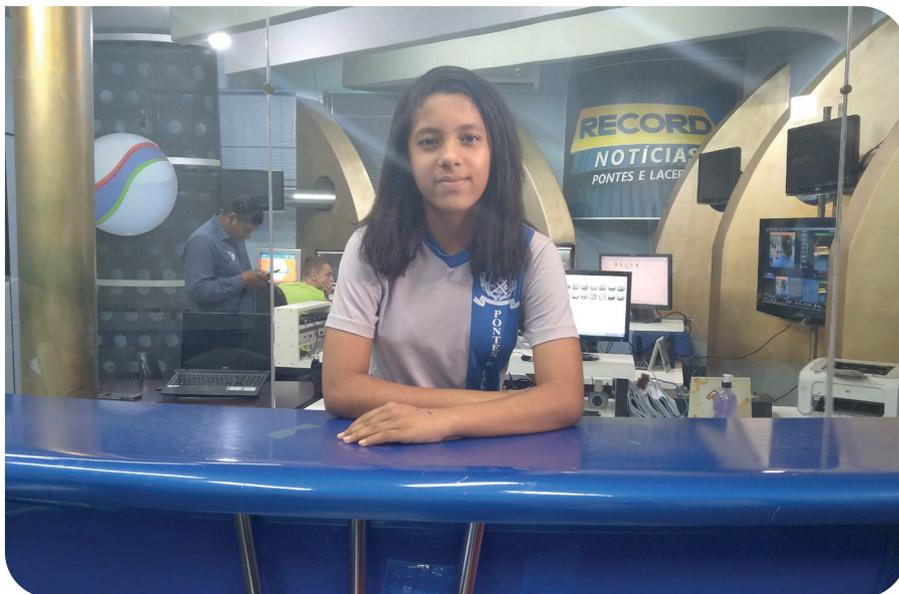
CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da produção dos textos e da pesquisa dos materiais.
- **Literatura:** por meio da leitura de crônicas e outros materiais.

RESULTADOS

O projeto foi muito proveitoso para os alunos que colocaram a mão na massa e exercitaram suas capacidades de escrita e leitura, além do conhecimento adquirido acerca desse nosso gênero textual que está sempre presente no nosso dia a dia.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
8º ano EF

Nº DE ALUNOS
25

TURMA
B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

/ Educação no Trânsito

QUESTÕES NORTEADORA

Como as crianças devem atravessar a rua?
Qual o significado das cores do semáforo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O projeto teve como objetivo auxiliar no processo de conscientização dos alunos a respeito de um trânsito mais seguro.

Dessa forma, as crianças também poderiam atuar como agentes educativos em suas famílias.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição teve como ponto de partida o centro do município de Pontes e Lacerda, na praça da cidade, e finalizou com um passeio pelo Carvalho Shopping e a Biblioteca Municipal de Pontes e Lacerda.

Durante a expedição, os alunos se empenharam em falar das cores dos semáforos e o significado de cada uma, além de praticarem o respeito e a educação com outros pedestres por meio do cumprimento.

Os policiais que acompanharam a expedição contribuíram com algumas orientações que deixaram os pequenos eufóricos.

De volta a sala de aula, ensaiamos a música que os alunos usaram para fazer uma apresentação na escola para as outras turmas, e também na praça da cidade durante nossa participação no Projeto Maio Amarelo.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura, da escrita, da produção e da interpretação de texto;
- **Geografia:** por meio do trânsito da cidade;
- **Arte:** por meio dos aspectos visuais, da dança e da música.

RESULTADOS

Após o projeto, percebemos que os alunos começaram a contribuir para o aprendizado dos seus familiares orientando os pais em seus veículos.

As crianças ainda tiveram a oportunidade de conhecer outros sinais de trânsito como forma de desenvolver a consciência crítica sobre os nossos atos e a proteção da vida.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
1º ano EF

Nº DE ALUNOS
25

TURMA
A

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Irlani Evangelista de Araújo

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Entre Corpos e História

QUESTÃO NORTEADORA

Qual lugar de nossa cidade que você sempre quis conhecer?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O desenvolvimento desse projeto surgiu da necessidade de apresentar a nossa cidade para as crianças.

Além disso, independentemente do local, as crianças poderiam aprender alguns valores, atitudes e filosofias a respeito das diferenças sociais, religiosidade e cultura de diversos povos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

O projeto começou com os alunos respondendo a seguinte pergunta: o que vocês imaginam encontrar no cemitério

Em seguida, partimos para a expedição no Cemitério Municipal Recanto da Paz onde os alunos aprenderam que um cemitério vai muito além do que imaginamos.

Durante a expedição, os alunos aprenderam sobre o saneamento básico, o ciclo da vida, algumas questões sociais, as diferentes formas de sepultamento de acordo com determinadas religiões e culturas e muito mais.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da escrita acerca das experiências durante a expedição;
- **Geografia:** por meio do entendimento sobre as diferentes culturas e regiões do país.

RESULTADOS

Por meio do projeto, os alunos adquiriram um novo olhar sobre as questões religiosas e passaram a entender o sentido da vida e o respeito às diferenças sociais.

Além disso, as atividades integradoras extrapolaram os muros da escola e atingiram uma proporção maior, abraçando a demanda de todos os educandos.



FICHA TÉCNICA
MUNICÍPIO Pontes e Lacerda - MT
ETAPA DE ENSINO 3º ano do Ensino Fundamental
NÚMERO DE ALUNOS 26
TURMA A
EDUCADORA RESPONSÁVEL Deuvana Ferreira Chelis Guimarães
ASSESSORA PEDAGÓGICA Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

/ Gênero Textual - Charge

QUESTÕES NORTEADORAS

- O que é uma charge?
- Qual sua origem?
- Para que ela serve?
- Quais são suas características?
- O que é uma sátira?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Enriquecer o desenvolvimento linguístico por meio do contato com diferentes gêneros textuais, utilizando as diversas situações de produção.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Inicialmente, reconhecemos que os alunos conheciam os textos, mas não sabiam relacioná-los ao gênero textual. A partir disso, começamos nossa expedição pelo laboratório de informática e pesquisas em livros didáticos. O espaço da escola foi o palco de toda a diversão.

Além dessas pesquisas acadêmicas, os alunos realizaram entrevistas com seus familiares e algumas pessoas que fazem parte do nosso ambiente acadêmico. Ao final da expedição, os pequenos já conseguiam relacionar esse gênero textual com situações do nosso cotidiano, como o programa Zorra Total. Essa associação contribuiu para a produção das charges desenvolvidas pelos alunos, que foram apresentadas para a comunidade escolar.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos a temática nas disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura, escrita e oralidade;
- **Geografia:** por meio do entendimento sobre os diferentes tipos de sátiras de acordo com determinadas regiões do país;
- **História:** por meio do estudo sobre a origem do gênero textual;
- **Arte:** por meio da pintura e da ilustração.

RESULTADOS

O projeto foi muito produtivo e divertido, pois os alunos desenvolveram todas as atividades propostas em sala de aula, mas não deixaram de trocar experiências com outros alunos e colegas da escola. Além disso, obtivemos um bom aproveitamento na escrita e na leitura, assim como no campo da linguagem, dos gêneros textuais e de suas funcionalidades.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
26

TURMAS
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Parlendas

QUESTÕES NORTEADORAS

Você gosta de leitura? Sabe o que é uma parlenda? Já escreveu alguma?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Esse gênero, em particular, é apresentado como um subgênero do poema por ser formado por versos e estrofes que podem ou não rimar. Ele tem a função de divertir e, por isso, facilita o entrosamento entre os alunos e ajuda no interesse deles pela leitura.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura começou com os alunos desenvolvendo uma pesquisa guiada com seus familiares sobre as parlendas. Em seguida, utilizamos os laboratórios para dar continuidade às pesquisas e escolher os temas para as produções dos textos. Todas as atividades foram realizadas em grupo e debatidas em sala de aula. Cada grupo fez a apresentação da sua parlenda, construindo todas as etapas em conjunto, como o planejamento e a produção da atividade.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da pesquisa, escrita e oralidade;
- **Literatura:** por meio da leitura de diversas parlendas e da criação do material proposto em sala;
- **Arte:** por meio da expressão.

RESULTADOS

O gênero textual estudado possibilitou aos alunos a oportunidade de fazer uma leitura lúdica, além da produção de textos, colaboração e o desenvolvimento da solidariedade entre as crianças.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

6º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

26

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Trava-línguas

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é um trava-língua? Qual sua função social?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Apresentar aos alunos esse gênero textual considerando a situação comunicativa em que a pessoa se encontra, o tema da conversa e o contexto.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos conheciam esse tipo de texto, mas não sabiam que era um gênero específico dentro da Língua Portuguesa ou que poderia ser trabalhado de forma lúdica.

Com isso, começamos nossas pesquisas no laboratório e em livros didáticos, além de uma investigação com a comunidade escolar sobre os trava-línguas mais populares.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio do jogo verbal que consiste em dizer com clareza e rapidez as frases com grande concentração de sílabas difíceis;
- **Literatura:** por meio da leitura dos diversos trava-línguas;
- **Cultura Popular:** por meio de algumas expressões de senso comum.

RESULTADOS

Por meio das conversas com os funcionários e familiares e das produções de trava-línguas, os alunos obtiveram um grande resultado na compreensão da leitura e escrita do gênero textual.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

6º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

26

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luíza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - História em Quadrinhos

QUESTÕES NORTEADORAS

O que são gêneros textuais? O que é uma banda desenhada? O que é um gibi? Qual o estilo desse gênero?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Apresentar aos alunos esse gênero textual narrativo que consiste em pequenos enredos contados em quadros por meio de diálogos diretos entre os personagens.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos sabiam o que era um gibi, mas não conheciam a sua diversidade e sua função social. Dessa forma, incentivamos os pequenos a pesquisarem mais sobre sua origem e particularidades em nosso laboratório e nos livros didáticos. Como resultado, os alunos criaram suas próprias histórias em quadrinhos e apresentaram para a comunidade escolar, o que também colaborou com a venda de comidas típicas.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio das figuras de linguagens; linguagem-verbal, não-verbal e mista; variações linguísticas; metáforas e onomatopéias;
- **Arte:** por meio dos desenhos e das socializações das revistas em quadrinhos produzidas para a comunidade escolar.

RESULTADOS

Percebemos uma melhora no comportamento dos alunos em relação à indisciplina e no compromisso com as atividades propostas para serem realizadas em casa. Além disso, os alunos ficaram empolgados com a produção de suas próprias histórias em quadrinhos que foram apresentadas para a comunidade escolar.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

6º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

26

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

/ Gênero Textual - Poesia ou Texto Lírico

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é poesia lírica?
Qual a origem da poesia?
O que é literatura de cordel?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Desenvolver em nossos alunos a competência sociocomunicativa utilizando os diversos gêneros textuais, por meio de versos, sons e ritmos na poesia.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Com o objetivo de responder nossas questões norteadoras, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a Biblioteca Municipal de Pontes e Lacerda, onde escolhemos alguns livros de poesia para realizar a leitura coletiva. Ao voltarmos para a sala de aula, realizamos alguns debates e a produção de poesias.

Durante a produção dos textos, houve a cooperação entre os alunos para concluir a atividade.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos o tema na disciplina de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de textos.

RESULTADOS

Percebemos uma melhora no comportamento dos alunos em relação à indisciplina e compromisso com as atividades propostas a serem realizadas em casa.

Além disso, os alunos ficaram empolgados com a produção de suas próprias poesias que foram apresentadas para a comunidade escolar.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

7º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

30

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luíza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Quadrinhas Populares

QUESTÕES NORTEADORAS

O que são quadrinhas e qual sua finalidade?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Desenvolver em nossos alunos a capacidade de leitura e compreensão de quadras e quadrinhas da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e sua funcionalidade.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Como havia um grande número de alunos, a atividade foi realizada em dias diferentes. Dessa forma, dividimos a turma em grupos e começamos nossa expedição pelo laboratório de informática onde extraímos mais informações sobre o tema.

Durante a execução do projeto, realizamos debates em sala de aula, escolhemos as quadrinhas que seriam trabalhadas e fizemos a leitura e a interpretação do texto. Ao final, apresentamos as quadrinhas criadas pelas crianças em uma reunião pedagógica com a presença dos pais e dos funcionários da instituição.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da escrita;
- **Literatura:** por meio do estudo de algumas obras compostas por quadrinhas.

RESULTADOS

Durante o projeto, os alunos trabalharam a solidariedade e o respeito com a dificuldade dos outros alunos, além de aperfeiçoarem suas capacidades de leitura e escrita.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO

7º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

30

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Identificando condimentos na Língua de Sinais

QUESTÃO NORTEADORA

Quais os benefícios das hortaliças em nossa alimentação?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Durante nossas visitas à horta da escola com o aluno que possui deficiência auditiva, percebemos sua curiosidade e interesse em querer saber mais sobre as hortaliças e os condimentos.

Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para iniciar um trabalho educativo sobre a importância desse alimento em nosso prato.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura começou na sala de aula onde reunimos algumas pesquisas por meio da leitura de imagens sobre as hortaliças e os condimentos.

Em seguida, realizamos uma roda de conversa para debater as principais ideias e organizar o nosso conhecimento de uma forma proveitosa.

Ao final da expedição, tivemos a oportunidade de preparar os canteiros e o plantio para materializar o nosso conhecimento teórico.

Além disso, propomos ao aluno que ele apresentasse o projeto para os colegas do quinto ano e, como resultado, obtivemos muita interação de ambas as partes.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura de imagens e da conversa na língua de sinais;
- **Ciências:** por meio das pesquisas sobre as hortaliças e os condimentos.

RESULTADOS

Quando nos comprometemos em fazer o bem, a transformação acontece!

Durante o projeto, o aluno apresentou uma desenvoltura muito boa em sala de aula e, também, como ajudante no preparo do plantio.

Além disso, a criança se sentiu muito confortável em compartilhar o seu conhecimento e ensinar sobre as hortaliças e condimentos na língua de sinais para os outros colegas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
1º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
1

TURMA
A

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Manoel Bernardino de Oliveira

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Maria Capoeira

QUESTÃO NORTEADORA

Qual é a festa religiosa mais conhecida da nossa cidade?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os alunos já entendiam que a festa Maria Capoeira é algo que faz parte da nossa história e da cultura da nossa cidade, assim como o mês em que acontece a comemoração. Com isso, aproveitamos a oportunidade para intensificar o interesse e a participação dos pequenos na sociedade por meio de um projeto que envolvesse essa festa popular de Pontes e Lacerda.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os valores culturais da nossa cidade foram compreendidos por meio do diálogo em sala de aula, buscando entender as diversidades religiosas e culturais em nosso país, assim como a importância da participação do sujeito na formação de uma sociedade mais justa e com respeito mútuo entre os cidadãos.

Em seguida, as crianças tiveram a oportunidade de visitar o local onde a festa é realizada anualmente e entrevistar as filhas da Maria Capoeira, com o objetivo de aprender mais sobre a nossa história.

RESULTADOS

O interesse e o aprendizado dos alunos sobre a nossa cultura aconteceu de forma natural e extremamente proveitosa. Percebemos que as crianças passaram a valorizar mais as tradições culturais da região e entenderam a sua participação na construção da nossa história.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

3º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

26

TURMA

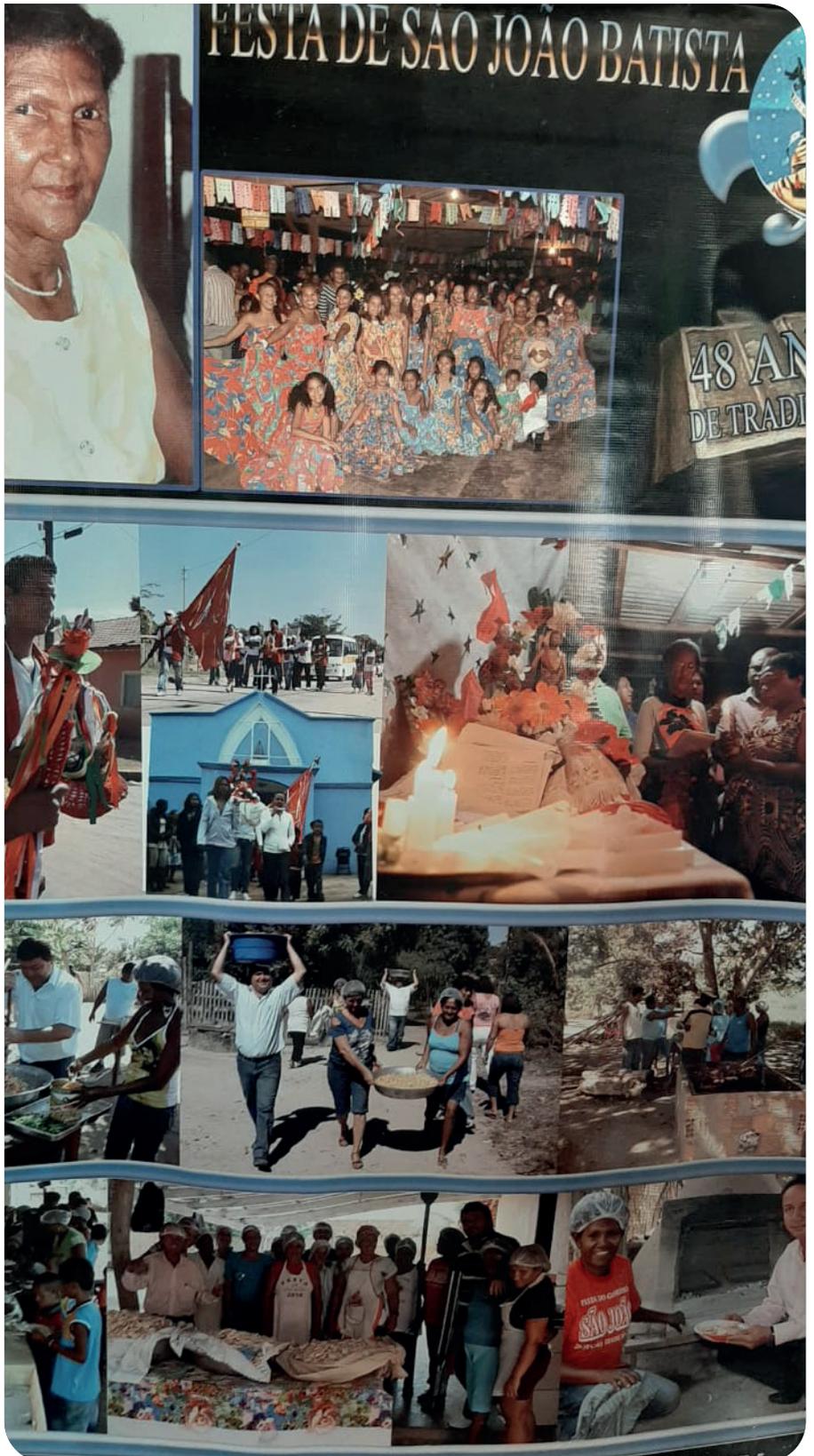
A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Deuvana Ferreira Chelis Guimarães

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

/ Natureza em Ação

QUESTÕES NORTEADORAS

Qual o ciclo de vida da borboleta? Quais outros insetos nós podemos encontrar no jardim?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A oralidade é essencial na constituição do letramento, pois é a partir do contato com a linguagem escrita, de forma oral, que a criança constrói sua relação com a escrita, assim como na interação com os outros. Dessa forma, o trabalho com poesias possibilita o resgate do prazer e do encantamento dos alunos pela leitura, aflorando as emoções, os sentimentos, a reflexão sobre a própria vivência e a realização de um trabalho coletivo e interdisciplinar.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Para proporcionar a imersão dos alunos no tema, propomos uma manhã mais descontraída que ficou marcada como “a manhã do pijama”. Durante o dia, convidamos os alunos a levarem seus pijamas, edredons e travesseiros para a escola para que eles pudessem assistir ao vídeo de forma confortável. Durante o projeto, os alunos assistiram ao vídeo Borboleta Azul e Leilão de Jardim e, também, cantaram a música e assistiram ao desenho animado O Jardim Secreto.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da produção de suas próprias histórias e da leitura e compreensão dos textos;
- **Ciências, História e Geografia:** por meio das pesquisas sobre o ciclo de vida dos seres vivos.

RESULTADOS

Durante o projeto, os alunos demonstraram o maior prazer pela leitura, interpretaram outros



textos com facilidade e despertaram a conscientização sobre a preservação da natureza.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
1º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
25

TURMA
A

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Irlani Evangelista de Araújo

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| O dia a dia que as lentes revelam

QUESTÃO NORTEADORA

O que nós conseguimos visualizar e registrar?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A fotografia está presente no cotidiano dos nossos alunos como forma de comunicação e captação de momentos que não se repetem mais. Ela tem o poder de gravar e reproduzir manifestações culturais e é importante na comunicação, pois é fundamental para a preservação da memória histórica.

Essa disciplina eletiva se propôs a desenvolver noções básicas de óptica por meio da revelação de materiais que foram coletados pelos alunos, de forma crítica e investigativa. A atividade proporcionou a comunicação, contribuiu para o desenvolvimento da interpretação dos registros e mostrou a importância da fotografia para o jornalismo, a publicidade, a moda e tantos outros segmentos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

O primeiro passo foi conversar com os alunos sobre a ideia de se trabalhar com o uso de celulares exclusivamente para fotografar e filmar, propondo pesquisas mais aprofundadas sobre o tema. Em seguida, construímos um roteiro com as datas das atividades que nós desenvolvemos como forma de ajudar os alunos a se prepararem para a realização do projeto.

Antes de sairmos para as ruas, discutimos sobre a história da fotografia durante nossas leituras e pesquisas. Após esse momento, os grupos escolheram entre dois temas referentes aos tipos de fotografia para colocar a mão na massa e montar seus próprios cartazes coletivos.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e das pesquisas;
- **Arte:** por meio das imagens e dos registros fotográficos;
- **História:** por meio dos estudos sobre a evolução do ser humano através do tempo;
- **Ciência/Física:** por meio dos processos evolutivos das máquinas, os princípios de óptica e os estudos sobre a luz.

RESULTADOS

Devido ao envolvimento dos alunos com o tema, a experiência foi bastante relevante, ainda mais por se tratar de um meio de comunicação muito utilizado pelos jovens no dia a dia.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
9º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
50

TURMA
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Indyara Bressan

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

/ Gênero Textual - Entrevista

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é uma entrevista? Qual sua função social? Qual o suporte? Quais as principais entrevistas?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Relacionar o foco de interesse, as características e os assuntos que serão abordados conforme o objetivo do entrevistador e do meio de comunicação em que a entrevista será publicada.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A partir da leitura de uma entrevista, os alunos realizaram uma discussão sobre o grau de parcialidade e imparcialidade típicas desse gênero, reconstruindo o contexto de elaboração da entrevista. Em seguida, partimos para uma expedição na TV Centro-Oeste onde aguçamos a curiosidade dos pequenos sobre o tema, o que incentivou o desenvolvimento do trabalho em dupla, no qual os alunos deveriam realizar suas próprias entrevistas com os pais e a comunidade acadêmica.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura, das pesquisas e da produção de suas próprias entrevistas.

RESULTADOS

Houve um bom aproveitamento do conteúdo trabalhado com os alunos durante o projeto. As crianças ainda demonstraram um grande empenho na realização das entrevistas com os pais e a comunidade, além da socialização e exposição dos trabalhos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

9º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

24

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luíza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Propaganda

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é propaganda? Qual sua função? Em qual veículo ela é comercializada? Quais valores sociais estão presentes nos discursos utilizados?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Apresentar o gênero textual para os alunos, ressaltando os aspectos linguísticos-discursivos, com o objetivo de proporcionar uma leitura crítica de textos diversificados.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa viagem pelo tema começou com alguns slides de propagandas, que proporcionaram um debate em sala de aula. Além disso, os alunos se empenharam em realizar pesquisas no laboratório e nos canais de TV, assim como um questionário com a comunidade escolar. Em um segundo momento, demos início às atividades do questionário e aos temas das propagandas. Por fim, os alunos realizaram seus próprios textos publicitários.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da identificação e reprodução de slogans publicitários;
- **Arte:** por meio da criação de anúncios publicitários.

RESULTADOS

Os resultados foram proveitosos e animados, principalmente pelo empenho dos alunos na realização das atividades propostas. Além disso, percebemos uma boa socialização entre os alunos na produção dos anúncios, o que contribuiu para fortalecer nossa comunidade acadêmica.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

9º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

26

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Notícia de Jornal

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é uma notícia de jornal?
Quais são os tipos de notícias?
Como elas são preparadas?
Como saber se a notícia é verdadeira?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os alunos conheciam o termo notícia e tinham consciência sobre a forma como a qual recebiam, mas não conheciam todo o processo pelo qual elas passavam para chegar até as bancas de jornais, na TV e em qualquer outra mídia.

Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para executar a oralidade em situações de interação em sala de aula, identificar os elementos estruturais de uma notícia, conhecer as características da manchete e, por fim, produzir notícias a partir de fatos ocorridos na escola ou na cidade.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Para nos aprofundarmos no assunto, iniciamos a expedição com um debate em sala de aula sobre os tipos de notícias que saem na mídia, assim como a necessidade de criarmos uma visão mais crítica sobre o que vemos e ouvimos.

Em seguida, propomos que os alunos se unissem em duplas para criarem notícias e debater suas ideias com base em defesas concretas.

Todo mundo falou e ouviu, sempre respeitando o ponto de vista individual de cada aluno.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de textos;
- **História:** por meio das pesquisas sobre a origem das notícias;
- **Geografia:** por meio das pesquisas sobre os vários tipos de notícias de acordo com a sua região.

RESULTADOS

Tivemos um grande aproveitamento com a produção dos textos e a prática da leitura durante o projeto, no sentido de os alunos estarem empenhados nas atividades propostas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
25

TURMA
A

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS
Maria Luiza da Silva Fernandes
Maryella Alexandra P. Barreto Bettiol

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Anúncio Publicitário

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é publicidade? Como se caracteriza o texto publicitário? Qual sua função social?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar um gênero textual que está sempre presente em todos os lugares, com a intenção de promover determinado produto, serviço ou ideia nos meios de comunicação em massa.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos conheciam os anúncios publicitários, mas não sabiam qual sua definição, qual sua funcionalidade como gênero textual, qual sua importância social e suas outras características. Dessa forma, começamos nossa diversão fazendo uma breve introdução sobre os atributos definidos desse gênero textual com uma leitura coletiva para identificação dos valores sociais presentes no texto publicitário. Em seguida, fizemos um debate para socializar sobre o tema, assistimos a alguns programas de televisão e entrevistamos nossa comunidade escolar.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de textos;
- **História:** por meio das pesquisas sobre a origem dos anúncios publicitários.

RESULTADOS

O aprendizado foi relevante, pois contribuiu para que os alunos construíssem um texto argumentativo e se familiarizassem com a linguagem e o discurso. Na pesquisa de campo, os alunos contaram com todo o apoio da comunidade, incluindo os pais que cooperaram com perguntas a respeito do tema escolhido pelos alunos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
9º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
26

TURMA
9º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Paródia

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é paródia? Quais suas características enquanto gênero textual? A paródia pode ser considerada uma música? E um texto poético?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Desenvolver nos alunos a capacidade de aprender a ouvir, compreender, interpretar, produzir, reconhecer e fazer o uso adequado dos recursos da linguagem poética e sua sonoridade.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos conheciam a música e o gênero, mas não tinham noção de que essa atividade era considerada uma paródia. Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para aprender sobre esse gênero textual da língua portuguesa, misturando um pouco de literatura e criatividade.

Nossa expedição começou com a seleção de músicas de fácil memorização, pesquisas no laboratório e debates em sala. Em seguida, os alunos foram divididos em grupos e cada grupo deveria escolher o tema a ser desenvolvido. As crianças ficaram empolgadas em fazer pesquisas para escolherem as músicas e, também, para produzi-las.

Ao final da aula, os grupos produziram suas próprias paródias adequando a letra em determinada melodia.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e dos debates em sala de aula;
- **História:** por meio das pesquisas sobre a origem das paródias e sua composição enquanto gênero textual;
- **Arte:** por meio da produção das suas próprias paródias;
- **Literatura:** por meio do aprendizado sobre a música.

RESULTADOS

Essa prática pedagógica trouxe muitos pontos positivos no processo de ensino dos alunos. Nós socializamos as produções musicais com as outras turmas e com a nossa comunidade escolar, atendendo a diversas faixas etárias e dando lugar para a criatividade de cada sujeito envolvido.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
47

TURMAS
A e B

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS
Maria Luiza da Silva Fernandes
Maryella Alexandra P. Barreto Bettiol

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Piada

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é uma piada? Qual sua origem? Quais são suas principais características? Como trabalhar esse gênero em sala de aula?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar, de forma lúdica, um texto narrativo curto, com final engraçado e surpreendente, cujo objetivo é provocar.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos conheciam as piadas, mas não tinham noção da sua estrutura ou sua função como gênero textual.

Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para proporcionar um dia escolar divertido e, ao mesmo tempo, proveitoso, com contação de piadas, pesquisas e entrevistas com a comunidade acadêmica.

Ao final, os alunos já sabiam de cor e salteado o que era uma piada e todos se esforçaram para apresentar um trabalho satisfatório para a turma.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de textos;
- **Literatura:** por meio das pesquisas sobre a origem das piadas;
- **Arte:** por meio das ilustrações temáticas dos textos.

RESULTADOS

Ler e compreender em conjunto a respeito dos textos de nosso cotidiano e repassá-los oralmente proporcionou uma experiência única e divertida aos pequenos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

27

TURMA

B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Poema e sua relação com a música

QUESTÃO NORTEADORA

Qual a relação do poema com a música?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Aperfeiçoar a leitura individual e coletiva dos alunos, propondo um gênero textual diferente para diversificar a leitura.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura começou com a escolha de uma música e um poema que serviram para guiar nosso debate em sala de aula, além das pesquisas no laboratório de informática. Os alunos se surpreenderam com a musicalidade nos textos e questionaram sobre a MPB (Música Popular Brasileira).

Em seguida, os alunos tiveram a oportunidade de visitar o estúdio da RedeTV, onde descobriram como as músicas são levadas ao ar para a população de hoje e como funcionava antigamente. Ao final, os alunos produziram suas próprias músicas e poemas.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de poemas musicais;
- **Arte:** por meio do estudo da música;
- **História:** por meio dos estudos sobre a origem da música popular brasileira e sua evolução.

RESULTADOS

Respondemos as curiosidades dos alunos durante o período investigativo e inserimos em nosso meio acadêmico mais um gênero textual divertido e convidativo.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

7º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

30

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Tirinha

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é tirinha? Por que trabalhar esse gênero textual? Quais suas características? Elas possuem os mesmos elementos da história em quadrinhos?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar as características desse gênero textual, sua composição, forma de diálogo, enredo, funcionalidade e variedades.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos conheciam brevemente o gênero textual, por isso, trabalhamos as suas características por meio de pesquisas em livros e no laboratório de informática. Em seguida, realizamos o debate em sala de aula e aproveitamos para dar início às atividades em grupos.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção dos textos;
- **Arte:** por meio da criação de suas próprias tirinhas.

RESULTADOS

O projeto contou com um resultado satisfatório, tanto no quesito de aprendizagem, como na socialização entre os alunos e seus trabalhos com a comunidade escolar.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

27

TURMA

B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

/ Produção de Texto

QUESTÃO NORTEADORA

Como deve ser escrever um livro?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ao observar a dificuldade de escrita dos alunos do 7º ano, tentamos introduzir o tema de uma forma convidativa e que despertasse o interesse para a produção textual.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição investigativa começou com uma roda de conversa em sala de aula. Como os alunos possuíam algumas dúvidas de gramática, aproveitamos para pesquisar e entender um pouco mais sobre a língua portuguesa com o objetivo de entender como se escreve um livro.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de textos.

RESULTADOS

No final do projeto, os alunos socializaram bastante entre si, ajudando os que possuíam mais dificuldade para a realização da tarefa. Além disso, observamos um avanço da escrita e interpretação de texto desses alunos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

7º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

25

TURMA

B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Ivani Rodrigues Barbosa

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

| Gênero Textual - Reportagem

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é uma reportagem? Qual sua função social? Qual a estrutura de uma reportagem?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Apresentar o gênero textual aos alunos promovendo momentos de reflexão e resgate do conhecimento prévio a partir da conversação espontânea, além de proporcionar a problematização acerca do tema retratado na reportagem escolhida para trabalharmos em sala.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com a leitura do texto escolhido em sala de aula, o que proporcionou um debate interessante entre os alunos. Em seguida, continuamos nossa pesquisa no laboratório de informática, em livros, revistas e mídias em geral. Após essa interação entre os alunos, dividimos a turma em grupos que deveriam escolher seus próprios temas para a produção de uma reportagem. Ao final, percebemos uma intensa colaboração entre os alunos que se ajudaram a criar os textos, as ilustrações e todo o escopo do projeto.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos as disciplinas de:

- Língua Portuguesa: por meio da leitura e da produção de textos;
- Arte: por meio da produção das reportagens.

RESULTADOS

O trabalho foi proveitoso para todas as partes envolvidas, pois despertou o interesse dos alunos sobre esse gênero textual e colaborou para a interação de todos os participantes.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

26

TURMA

B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Luiza da Silva Fernandes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

/ Animais Domésticos

QUESTÕES NORTEADORAS

Onde vivem os animais? Do que eles precisam para viver? Qual a importância deles para os seres humanos? O que são animais selvagens e animais domésticos?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os animais despertam o interesse natural das crianças nessa faixa etária que, em geral, contam com várias informações relativas a eles. A proposta dessa temática serve para que as crianças entendam a diferença entre animais domésticos e animais selvagens, pois os animais têm uma importante presença em nosso cotidiano (desenhos animados, histórias, jogos, alimentos, etc).

Além disso, as crianças e os animais possuem um importante caráter de identificação entre suas vivências pessoais e sociais. Por isso, é importante entender a relevância dos cuidados com a saúde, alimentação, higiene dos animais que convivem com os seres humanos e também os benefícios que eles nos proporcionam.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os pequenos já sabiam que os animais são seres vivos, que eles nascem, morrem, se alimentam e bebem água. Sabiam que alguns nascem em ovos e outros não, que alguns servem de alimentos para os seres humanos, que outros têm quatro patas, e assim por diante. No entanto, as crianças não entendiam por que não podemos criar um tigre em casa, por exemplo, como dar banho em animais, quais produtos utilizar, que doenças o carrapato pode causar, entre outros questionamentos. Dessa forma, aproveitamos a expedição para levar os pequenos no sítio do casal David e Kássia. Lá, os alunos ficaram eufóricos com a diversidade de animais que eles possuíam e observaram cada espaço. Pegaram no ovo da perua, no pato, alimentaram os animais e viram que a água onde os patos bebem estava

suja e logo perguntaram o motivo.

Ao final dessa aventura, os alunos desenharam tudo o que viram no dia e reuniram o aprendizado em uma maquete sobre o sítio.

CURRÍCULO

Durante todo o processo, trabalhamos algumas habilidades, como:

- Conviver em grupo
- Brincar
- Explorar
- Participar
- Expressar-se
- Conhecer-se

RESULTADOS

Foram feitas observações diárias do comportamento, desempenho e desenvolvimento das atividades em todos os ambientes em que o projeto foi executado. Além disso, foram respeitados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, como:

- + Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- + Ampliar as relações interpessoais desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- + Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida;
- + Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
- + Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música;
- + Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência;
- + Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e

tridimensionais;

- + Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), fotografias, desenhos e outras formas de expressão;
- + Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história;
- + Identificar e selecionar fontes de informações para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação;
- + Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea);
- + Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade;
- + Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o durante e o depois em uma sequência.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
16

TURMA
Pré I

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Neuma Joelma de Souza

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

| Gênero Textual - História em Quadrinhos: o soldado nos defende

QUESTÃO NORTEADORA

O que vocês acharam mais interessante nesse passeio?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Inserir esse gênero textual no repertório das crianças utilizando situações do nosso cotidiano.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição contou com a leitura de gibis, vídeos da Mônica em Histórias em Quadrinhos e a produção de HQs, além de uma visita ao Destacamento do Exército na Fronteira.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e produção de histórias em quadrinhos;
- **Arte:** por meio da produção das histórias em quadrinhos;
- **História:** por meio das pesquisas sobre os soldados.

RESULTADOS

O projeto contribuiu para que os alunos dominassem o mecanismo e os recursos que facilitam a forma de interpretar uma história em quadrinhos, compreendendo suas funções sociais.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
18

TURMA
U

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Jucilene Cardoso Novais

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

| O Cultivo da Soja

QUESTÕES NORTEADORAS

Quais estados compõem a região Centro-Oeste? O que movimenta a economia da região?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Contribuir para o aprendizado dos alunos sobre o desenvolvimento econômico da região Centro-Oeste para que as crianças tenham a capacidade de criar relações com a nossa atual realidade.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com um vídeo sobre a economia principal da região Centro-Oeste e isso foi o que tornou nosso projeto mais interessante. Em seguida, fomos à Fazenda Nossa Senhora do Amparo, onde os alunos observaram com atenção o avanço da agricultura da região.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **História:** por meio do aprendizado sobre a nossa cultura;
- **Geografia:** por meio do aprendizado sobre a nossa região e economia.

RESULTADOS

Nós tivemos uma experiência muito positiva. Trabalhamos sempre em grupos e houve auxílio mútuo.

Além disso, os familiares contribuíram ajudando os alunos nos trabalhos que foram levados para casa.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO

8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

28

TURMA

8º ano único

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Jucilene Cardoso Novais

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Alimentação e Saúde

QUESTÃO NORTEADORA

Como é a alimentação dos alunos no intervalo das aulas?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Contribuir para o aprendizado dos alunos sobre o desenvolvimento econômico da região Centro-Oeste para que as crianças tenham a capacidade de criar relações com a nossa atual realidade.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com uma roda de conversa na qual os alunos compartilharam entre si o que já sabiam sobre a alimentação saudável.

Muitos disseram que comer frutas e legumes contribui para a nossa disposição e energia, enquanto outros afirmavam que plantar nos próprios alimentos era uma boa alternativa para adotar um estilo de vida diferente. Em seguida, durante o intervalo entre as aulas, os alunos fizeram uma expedição pelo pátio da escola para coletar informações sobre o que as crianças preferiam comer naquele horário. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de participar de jogos, confecção de cartazes entre outras práticas que contribuíram para a fixação do conhecimento.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Matemática:** por meio da relação entre as quantidades e as receitas;
- **Artes:** por meio dos desenhos, pinturas, recortes, colagens e cartazes;
- **Ciências:** por meio do ensino sobre a saúde, pirâmide alimentar, alimentação saudável e outros aspectos;
- **Língua portuguesa:** por meio da oralidade e escrita;
- **Educação física:** por meio de jogos.

RESULTADOS

Com esse trabalho, plantamos a sementinha para que as crianças tenham uma boa saúde e alimentação.

Os trabalhos e brincadeiras em equipe mostraram que precisamos cooperar uns com os outros para termos bons resultados.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
1º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
10

TURMA
A

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Luciana Lemos da Silva Jesus

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Alimentação Saudável

QUESTÃO NORTEADORA

Qual nosso principal alimento na escola?
E em casa? Por que não gostamos de verduras e legumes?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conscientizar as crianças sobre a importância de mantermos uma alimentação saudável e deixar de lado as guloseimas que comemos diariamente.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com uma sessão de vídeos sobre a temática escolhida, como: Nutriamigos, os super-heróis da nutrição infantil e o vídeo do Thiaguinho falando sobre a importância da alimentação saudável.

Em seguida, partimos para a nossa roda de conversa na qual dialogamos sobre a alimentação saudável em casa e na escola, sobre os lanches que apareceram nos vídeos, os tipos de vitaminas, entre outros tópicos.

Ao final, construímos juntos um gráfico sobre as frutas preferidas das crianças e que são oferecidas pela escola.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Matemática:** por meio das medidas das massas e da construção dos gráficos;
- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura, da oralidade e da produção de textos;
- **Geografia:** por meio do estudo sobre os mapas, os diferentes tipos de agricultura e estações do ano;
- **Artes:** por meio dos desenhos e pinturas;
- **Ciência:** por meio do conhecimento sobre a pirâmide alimentar.

RESULTADOS

O projeto propiciou aos alunos a construção de conhecimentos relevantes e propôs novas conquistas que permitiram o envolvimento, a participação, a curiosidade e o prazer em aprender.

Além disso, percebemos que os alunos diminuíram o consumo de doces e guloseimas na escola, e as crianças que não lanchavam todos os dias passaram a se importar mais com a sua alimentação diária.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
1º ano do Ensino Fundamental
e 2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
31

TURMA
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Luceli Pereira Silva Rodrigues

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Ângulos - Girando o Pássaro

QUESTÕES NORTEADORAS

Em quais objetos da nossa sala de aula nós podemos identificar ângulos? Que tipo de ângulo nós encontramos no prédio da escola? Em que parte dele podemos identificar este ângulo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Para que os alunos possam compreender e se relacionar com as diversas situações e problemas cotidianos, entendemos que seria necessário o ensino sobre os ângulos. Dessa forma, aproveitamos esse formato de ensino cooperativo para propor uma forma diferente de aprender.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura começou com vários questionamentos para entender o que as crianças já sabiam sobre os ângulos.

Em seguida, a sala de aula se tornou o palco da nossa diversão. Incentivamos as crianças a explorarem os cantos para encontrar os ângulos, demonstrando como a abertura da porta pode ter uma ângulo maior ou menor, dependendo da quantidade da abertura e assim por diante.

Em seguida, os alunos escolheram o Giro do Pássaro para confeccionarmos nosso próprio material juntos. Com ele, incentivamos as crianças a identificarem os ângulos e situações parecidas em nosso dia a dia em que os pequenos possam medir os ângulos.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio dos cálculos necessários para construir um objeto de acordo com seus ângulos;
- **Ciências:** por meio do estudo acerca dos vários tipos de ângulos.

RESULTADOS

O projeto contribuiu para intensificar ainda mais o nosso modo cooperativista de aprender, reforçando que cada aula, cada matéria é importante para a nossa formação enquanto cidadãos e, por isso, não deve ser transmitida apenas como um conteúdo, mas sim como uma forma de integrar o ensino às nossas vivências pessoais.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
6º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
34

TURMAS
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Sinforosa Martin da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Aprendendo Números Decimais com Etiquetas de Preço

QUESTÕES NORTEADORAS

Existem leis para as etiquetas de preços? Para que servem as etiquetas? Como operar com números decimais nas etiquetas?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Cada capítulo do livro de matemática sugere uma temática relacionada ao conteúdo estudado naquela unidade. No livro "Vontade de Saber Matemática", encontramos um texto sobre etiqueta de preços e decidimos aproveitar a oportunidade para propor uma forma diferente de estudar matemática.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com uma roda de conversa em sala sobre a definição de números decimais.

Em seguida, visitamos alguns supermercados da região de Pontes e Lacerda para estudarmos os modelos de etiquetas, o modo como elas são colocadas, entre outros aspectos.

Para memorizar o conhecimento adquirido até então, os alunos foram instigados a desenhar tudo o que eles avistaram durante nossa visita, principalmente os números decimais nas etiquetas.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio das explicações sobre o que são números decimais e como identificá-los;
- **Arte:** por meio dos desenhos confeccionados pelos alunos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO

7º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

38

TURMAS

A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Sinforosa Martin da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

RESULTADOS

Para trabalhar de maneira integrada e interdisciplinar, de modo a criar situações de ensino apropriadas para o alcance dos objetivos, utilizamos modalidades diferentes, conforme as nossas possibilidades.

A avaliação dos alunos aconteceu durante as aulas e de acordo com o que cada um aprendeu.

Os resultados foram excelentes, pois as crianças perceberam a importância das etiquetas e dos números decimais para informar a população sobre o valor de determinado produto.



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Caminhos da Aprendizagem

QUESTÃO NORTEADORA

Quais os caminhos disponíveis para a aprendizagem em nossa escola?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Propor uma expedição pela nossa escola incentivando os alunos a observarem os tipos de aprendizagem por meio de diversas metodologias, identificando cada brincadeira e jogo que pode ser utilizado, sempre respeitando as regras.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Como aprender a ler e escrever usando jogos? Como confeccionar jogos na sala de aula? Qual a diferença entre os jogos e as brincadeiras?

Nós sabemos que as brincadeiras podem se tornar uma ferramenta de aprendizado entre os alunos.

Por isso, propomos uma dia de aula diferente, em que os alunos visitaram outras turmas da mesma escola para entender como eles aprendiam juntos: por meio jogos e brincadeiras, sempre com respeito e sinceridade, entendendo que nós podemos tanto ganhar, como perder, confeccionar brincadeiras a partir de materiais reciclados, ser organizado e muito mais.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio do contato com os números;
- **Arte:** por meio da pintura, colagem, desenhos e confecção de jogos;
- **Ensino Religioso:** por meio de alguns conceitos como o amor, respeito e a reflexão.

RESULTADOS

Com essa atividade, percebemos que os alunos se tornaram mais participativos na criação de jogos e brincadeiras, inclusive em outras disciplinas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
3ª, 4ª, 6ª, 7ª e 9ª ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
14

TURMAS
3ª, 4ª, 6ª, 7ª e 9ª ano do Ensino Fundamental

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Elania Aparecida da Maia Oliveira

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Formas Geométricas

QUESTÃO NORTEADORA

Onde podemos encontrar diferentes formas geométricas em nosso cotidiano, tanto planas quanto espaciais?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Este trabalho teve como objetivo encontrar respostas para as dúvidas frequentes dos alunos sobre as figuras geométricas em sala de aula. E nada melhor do que aprender sobre um conteúdo que você tem interesse e corre atrás para saber mais.

Dessa forma, tivemos a oportunidade de ensinar os pequenos que tudo ao nosso redor é cercado por formas geométricas, até mesmo o nosso corpo. Ensinamos eles a reconhecer formas, representá-las, identificá-las e abstrai-las.

Essas habilidades são a base para a construção das relações espaciais que caracterizam o pensamento geométrico e, por isso, são de extrema importância para o desenvolvimento dos alunos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Depois de pesquisarmos muito sobre o tema, fizemos juntos uma investigação exploratória ao redor da escola, analisando onde estavam e para que serviam as formas geométricas, assim como sua importância em nosso cotidiano.

Logo após a investigação, os alunos montaram várias figuras planas e espaciais com a ajuda de palitos e jujubas, compreendendo o que eram as faces, os vértices e as arestas. Ainda na expedição, as crianças conheceram a história do “Cilindro Feio” por meio de uma caixa-cinema. A história contribuiu para garantir que os alunos entendessem por que o cilindro pertence aos corpos redondos e não aos poliedros, já que ele não possuía vértices, faces e arestas.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oratória;
- **Matemática:** por meio do contato com as formas geométricas;
- **Arte:** por meio das figuras feitas com palitos e jujubas.

RESULTADOS

O projeto contribuiu para a absorção das figuras planas e espaciais, assim como o desenvolvimento e resgate de alguns valores essen-



ciais, como justiça, respeito e a preservação do meio ambiente por meio da coleta de lixo em volta da escola, utilizando a história do Cilindro Feio como um meio norteador.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
29

TURMA
B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Daniela Santana Lourenço

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Higiene corporal e saúde

QUESTÕES NORTEADORAS

Por que devemos escovar os dentes? Só a escovação já mantém nossa boca saudável? Por que utilizar fio dental? Quantas vezes devemos escovar os dentes por dia?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Não se pode separar a higiene bucal da nossa saúde corporal, pois é um dos cuidados essenciais, não apenas algo que interfere em nossa aparência. Dessa forma, enxergamos a oportunidade de ensinar para os nossos alunos a importância dos cuidados com a nossa boca e como esse cuidado interfere em nossa autoestima e, também, previne muitos males, como cáries, mau hálito, entre outros.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição contou com uma visita ao consultório do Dr. Renam Miranda, onde fomos recebidos por ele e sua assistente Ana. Durante a visita, que contou com a presença de alguns pais, o doutor mostrou para os convidados como devemos escovar os dentes corretamente, deixando cada criança fazer a limpeza na boca de plástico utilizada pelo dentista como instrumentos de ensino. Além disso, os pais que estavam presentes aprenderam a identificar os dentes de leite e os permanentes e os alunos tiveram a oportunidade de tirar todas as dúvidas, inclusive sobre o uso do creme dental e a quantidade ideal. As crianças saíram do consultório muito felizes, pois conseguiram deixar o medo de lado, abrindo espaço para hábitos mais saudáveis. Ao retornarmos para a escola, fizemos um piquenique delicioso e colorido com muitas frutas.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oratória;
- **Matemática:** por meio do contato com as formas geométricas;
- **Arte:** por meio das figuras feitas com palitos e jujubas.

RESULTADOS

A avaliação do projeto foi bem positiva, pois contamos com a participação de todos os alunos que estavam na aula. Além disso, observamos a adesão de alguns hábitos mais saudáveis no dia a dia das crianças. Hoje, as crianças já não têm mais medo de dentista e também entendem que o momento da escovação, tanto na escola como em casa, não deve ser levado na brincadeira.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
16

TURMA
Pré I B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Sirlene Severiano Coelho

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Insetos

QUESTÃO NORTEADORA

Ao observarmos a natureza, o que ela nos revela?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os insetos podem ser vistos em nosso dia a dia até mesmo na escola. As crianças conseguem interagir com as formigas, abelhas, borboletas, lagartas, entre outros insetos. Além de observar como vivem essas pequenas formas de vida, podemos consolidar ainda na infância o entendimento de que nós também fazemos parte da natureza.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com um vídeo sobre animais invertebrados. Em seguida, nos reunimos em uma roda de conversa para falar sobre a diversidade de insetos e fizemos uma lista de tudo o que vimos no vídeo.

Ainda durante a expedição, interpretamos alguns textos informativos, poemas, receitas e fábulas sobre os insetos invertebrados. Além disso, os alunos produziram seus próprios textos, assistiram a um vídeo informativo sobre a vida das abelhas, formigas e borboletas, resolveram problemas de adição, subtração, divisão, multiplicação, sistema de medidas entre outras atividades.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto, além da confecção de cartazes;
- **Matemática:** por meio das atividades de adição, subtração, divisão, multiplicação e medida de massa;
- **Arte:** por meio dos desenhos, pintura, recorte e colagem;
- **Ciência:** por meio do ensino sobre a metamorfose dos insetos, plantas, sentidos sensoriais, reprodução e extinção de insetos.

RESULTADOS

Foi gratificante perceber como as crianças se sensibilizaram ao aprender sobre os insetos. A questão da extinção foi de extrema importância para conscientizar sobre o nosso papel na preservação do mundo em que vivemos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
3º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
17

TURMA
B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Carla Rosana Soares Giustina

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Medidas de informática

QUESTÃO NORTEADORA

Quais são as unidades de medida utilizadas em informática?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O computador é uma das ferramentas mais utilizadas no mundo para a busca de conhecimento e informação. Por meio dos seus recursos, podemos nos manter atualizados sobre as grandes transformações do mundo. Nossa intenção pedagógica é mostrar para os alunos todas as possibilidades desse meio de comunicação em massa e, principalmente, as que podem ser aplicadas em sala de aula.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Ao tratar desse tema, incorporamos na roda de conversa o texto Medidas em Informática - Armazenagem nas nuvens do livro Vontade de Saber em Matemática. A partir da discussão, os alunos tiveram a oportunidade de ler e conversar sobre as possibilidades da tecnologia e observar o que mais eles tinham interesse de aprender.

Para aprofundar o conhecimento, assistimos ao vídeo A Imensidão do Macro e do Micro Cosmo, que teve como objetivo apresentar relações com ordem de grandeza, trazendo exemplos de dimensões para comparação e outros assuntos. Depois de tirarem suas dúvidas, os alunos desenharam o que eles tinham entendido sobre o tema, utilizando o código binário para criar os seus nomes e frases.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de textos;
- **Matemática:** por meio das leituras sobre as unidades de medidas e a capacidade de armazenamento;
- **Ciência:** por meio do ensino sobre os resíduos eletrônicos;
- **Geografia:** por meio do sistema internacional de medidas, meio ambiente e a destinação dos resíduos eletrônicos.

RESULTADOS

Ao realizar o projeto, identificamos que os alunos estão motivados a realizar novas leituras, melhorar a produção textual, a leitura e o desenvolvimento de senso crítico. Além disso, as crianças tiveram a oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades no uso dos recursos tecnológicos e ferramentas digitais.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
9º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
47

TURMAS
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Sinforosa Martin da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Os Polígonos e a Arte Indígena

QUESTÃO NORTEADORA

Vamos juntos viajar para as terras indígenas na aprendizagem sobre os polígonos com atividades que envolvam arte e muita criatividade?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A ilustração dos conceitos por meio dos desenhos é um dos recursos mais utilizados nas aulas de Geometria.

Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para unir o conhecimento sobre a nossa cultura com o ensino de alguns termos matemáticos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com a leitura de um texto sobre a arte indígena no livro de matemática.

Após a leitura coletiva, seguimos explorando o texto por meio da roda de conversa na qual relatamos diversas experiências e conhecimentos dos alunos a respeito dos índios.

Após a leitura, os alunos foram ao laboratório de informática pesquisar sobre a arte indígena, principalmente sobre suas pinturas no corpo.

Durante o processo, as crianças descobriram algumas plantas, como o urucum (vermelho), jenipapo (azul marinho, quase preto), açafrão (amarelo) e tabatinga (branco). Em seguida, os pequenos fizeram desenhos apresentando o que haviam aprendido nas pesquisas sobre a arte indígena.

Ainda durante a expedição, os alunos relacionaram as artes indígenas às figuras geométricas, fechando os estudos sobre os polígonos e a arte indígena.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre as diagonais e a soma dos ângulos internos;
- **Ciência:** por meio do ensino sobre os polígonos e suas classificações;
- **Geografia:** por meio do ensino sobre a arte indígenas e sua relação com os polígonos;
- **Meio ambiente:** por meio do estudo sobre as plantas que servem como tinta para os povos indígenas.



RESULTADOS

Podemos destacar que em consonância com os pressupostos epistemológicos, objetivos e metodológicos, as atividades desenvolvidas pelos alunos foram acompanhadas e avaliadas processualmente, objetivando identificar avanços e dificuldades para realizar intervenções mais eficazes do ponto de vista didático.

Este projeto foi uma experiência em que os educandos despertaram para a importância dos polígonos no seu espaço, percebendo que eles fazem parte do cotidiano e, também, contribuiu para diminuir a distância entre os alunos e os ensinamentos sobre matemática.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
26

TURMAS
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Sinforosa Martin da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Planificação dos poliedros e não-poliedros

QUESTÕES NORTEADORAS

O que você vê no texto e nas figuras do texto? Ao observar a figura, você se lembrou da imagem de objetos familiares? Se sim, quais? Quais formas aparecem na obra?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Contribuir para que os alunos consigam diferenciar as formas geométricas por meio da identificação com corpos redondos e não-redondos, de forma divertida e atrativa.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com uma roda de leitura sobre o texto Contêiner do livro de matemática. Em seguida, debatemos alguns conceitos do texto, sempre respeitando o processo de aprendizagem individual de cada aluno. Para colocar a mão na massa, nos reunimos no pátio da escola e recolhemos alguns objetos com formas diferentes para levantar suas características e questionar suas formas geométricas.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e do debate em sala de aula;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre as formas geométricas;
- **Arte:** por meio dos desenhos elaborados pelos alunos para que eles pudessem diferenciar faces redondas de faces quadradas.

RESULTADOS

Os alunos compartilharam suas descobertas, analisaram o que sabiam sobre as formas geométricas e participaram ativamente durante todo o projeto.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

6º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

34

TURMAS

A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Sinforosa Martin da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Rotulagem, Grandezas e Medidas: capacidade, temperatura e energia

QUESTÕES NORTEADORAS

Como os produtos alimentícios se apresentam com seus respectivos rótulos? Quais informações constam nesses rótulos?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os rótulos são portadores de textos rotineiros na vida de todos nós. Por isso, é importante que a escola faça uso deles como recurso didático possibilitador de uma leitura de mundo. Eles proporcionam discussões ricas no ambiente acadêmico, oportunizando aos alunos o compartilhamento de vivências pessoais, o confronto de opiniões e ideias, a ampliação do conhecimento sobre o consumo de produtos e uma reflexão sobre as questões que determinam as diferentes opções de produtos nos estabelecimentos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com a leitura do texto Rotulagem de Alimentos, do livro de matemática. Após a leitura, iniciamos nossa roda de conversa na qual os alunos ficaram animados para compartilhar os diferentes tipos de embalagens que conheciam. Nesse momento, iniciamos a uma reflexão acerca dos seguintes questionamentos: como os produtos alimentícios se apresentam em seus respectivos rótulos? Quais informações estão presentes nesses rótulos?

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de textos;
- **Matemática:** por meio das atividades práticas sobre a habilidade de transformar as medidas de capacidade;
- **Ciência:** por meio do estudo da temperatura aplicada a fórmula de Fahrenheit, Kelvin e Celsius;
- **Geografia:** por meio da exploração sobre as diversas situações do nosso cotidiano relacionadas ao consumo de energia elétrica.

RESULTADOS

Os resultados foram excelentes, pois os alunos perceberam a importância da rotulagem para informar a população e aprenderam um pouco mais sobre as grandezas e medidas: capacidade, temperatura e energia.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
7º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
38

TURMAS
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Sinforosa Martin da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| A simetria em nosso cotidiano

QUESTÕES NORTEADORAS

A imagem que vemos no espelho é semelhante à nossa imagem real? Onde localizamos o eixo de simetria?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

No ensino de matemática, o estudo sobre as simetrias serve para proporcionar a conceituação de congruência e de semelhança, procurando desenvolver a capacidade de percepção sobre a semelhança ou não das figuras, independentemente da posição que elas ocupam no espaço.

O objetivo desse projeto é desenvolver a percepção e desenvolver essa habilidade nos alunos de forma instigante e divertida.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com a leitura do texto Espelho, Espelho Meu do livro Vontade de Saber Matemática. Após a leitura, iniciamos nossa roda de conversa em que os alunos compartilharam seu entendimento sobre o texto e aproveitaram para refletir sobre algumas questões.

Em seguida, os alunos escolheram duas imagens para fazer um registro utilizando malhas quadriculadas, completando os desenhos e marcando os eixos de simetria.

A simetria está presente em nosso dia a dia, principalmente na natureza, como nas asas de uma borboleta ou em uma simples folha de árvore. Seu estudo proporciona a conceituação de congruência e semelhança, desenvolvendo a capacidade de perceber se duas figuras têm ou não a mesma forma e o mesmo tamanho.

Para que os alunos pudessem entender esse conceito, realizamos um passeio externo à escola com diversos objetos e lugares que foram explorados pelas crianças. No final da aula, os pequenos registraram as representações dos seus nomes de forma semelhante às refletidas no espelho.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre simetria;
- **Arte:** por meio da pintura e dos desenhos.



RESULTADOS

Os resultados foram extraordinários e estimulantes, pois os alunos perceberam que a simetria está presente em nosso cotidiano e, também, na natureza.

Além disso, as crianças compreenderam que o sentido da simetria é a ideia pela qual o homem tem tentado compreender e criar a ordem, a beleza e a perfeição do mundo.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
9º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
47

TURMAS
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Sinforosa Martin da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina SImpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Sistema solar

QUESTÃO NORTEADORA

Como é o nosso sistema solar?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a sua localização no mundo, fazendo uma relação de inclusão com a sua moradia, bairro, cidade, país e assim por diante.

Dessa forma, as crianças poderiam perceber a situação atual do planeta, a forma como o homem interage com esses sistemas e o que ele faz para modificá-lo.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos sabiam brevemente que o sistema solar é composto por oito planetas e que, recentemente, mais três foram descobertos. Dessa forma, resgatamos esse conhecimento para despertar o interesse das crianças pelo tema, relacionando-o com o nosso dia a dia, com o que vemos e ouvimos.

A expedição começou com uma roda de leitura para responder alguns questionamentos acerca do sistema solar.

Para deixar a expedição mais divertida, os alunos utilizaram como recurso educativo globo terrestre, mapas, maquetes e cartazes que estavam disponíveis na escola.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Geografia:** por meio dos estudos sobre onde moramos;
- **Ciência:** por meio dos estudos sobre o nosso sistema solar.

RESULTADOS

As avaliações foram feitas por meio dos trabalhos desenvolvidos durante o projeto, pela participação nas discussões, nos textos produzidos pelos pequenos e outros materiais.

Dessa forma, observamos que as crianças se envolveram ativamente durante todo o processo do projeto e adotaram algumas mudanças de comportamento com relação ao planeta, promovendo a preservação do nosso meio ambiente.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

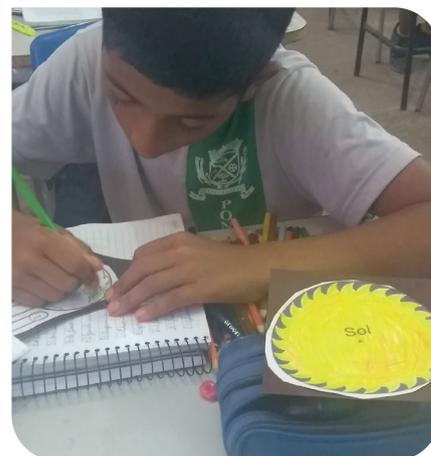
ETAPA DE ENSINO
5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
29

TURMA
B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Daniela Santana Lourenço

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Tales de Mileto não subiu na pirâmide

QUESTÃO NORTEADORA

Se Tales de Mileto calculou a altura de uma pirâmide por meio da sombra, nós podemos calcular a altura das árvores do pátio da escola usando o mesmo método?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Com esse projeto, nos propusemos a ensinar aos alunos o conhecimento sobre semelhança e triângulos semelhantes aplicando o Teorema de Tales.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura começou com uma roda de conversa sobre o texto Medidas Miniaturas do livro Vontade de Saber Matemática.

Durante a conversa, os alunos debateram sobre a tecnologia e compararam o real com a miniatura.

Em um segundo momento, utilizamos o laboratório de informática para pesquisar mais sobre o tema e iniciar os nossos estudos sobre a semelhança em triângulos do Teorema de Tales.

A partir daqui, começamos nossa expedição pela escola para medir as árvores que haviam no ambiente e a sombra dos próprios alunos.

Para finalizar o projeto, os alunos se dividiram em grupos de três pessoas para construir uma maquete com várias paisagens que permitissem a reprodução de sombras.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre a semelhança entre triângulos;
- **História:** por meio dos estudos sobre a história de Tales de Mileto;
- **Arte:** por meio dos desenhos e da construção das maquetes.

RESULTADOS

O objetivo das maquetes sobre os prédios e as árvores era colocar em prática a mesma técnica utilizada por Tales de Mileto para calcular o tamanho das pirâmides.

Dessa forma, os alunos perceberam que existe uma forma mais fácil e divertida de aprender sobre matemática, os transformando de observadores a protagonistas da construção do conhecimento.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
9º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
47

TURMAS
A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Sinforosa Martin da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

/ Acidentes e Cuidados

QUESTÕES NORTEADORAS

Como cuidar dos pequenos ferimentos?
Qual a importância das vacinas?
Que tipos de cuidados devem ser tomados para evitar acidentes?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ao questionar os alunos sobre as perguntas norteadoras do nosso projeto, percebemos que essa seria uma ótima oportunidade para tirar todas as dúvidas das crianças, assim como propor um ensino dinâmico, passando por várias áreas do conhecimento.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com uma roda de conversa sobre acidentes e os cuidados necessários para prevenir contratempos. Nesse espaço, os alunos aproveitaram para compartilhar uns com os outros as suas táticas de cuidado e prevenção, fazendo da nossa aula uma experiência de vida.

Para tirar todas as dúvidas dos pequenos sobre o tema, aproveitamos para visitar o posto de saúde da cidade, onde fomos recebidos e bem orientados pelos profissionais do estabelecimento.

Ao voltarmos para sala de aula, os alunos colocaram a mão na massa e ilustraram os tipos de acidentes e os meios de proteção contra eles, respeitando a individualidade de cada criança.

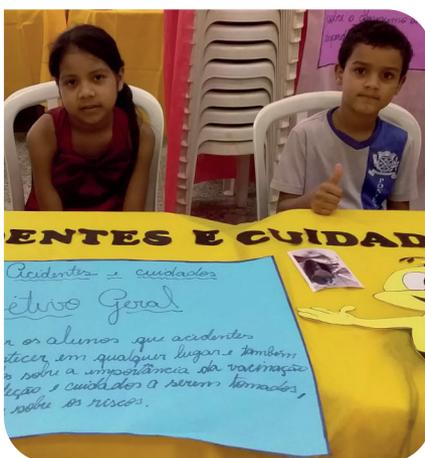
CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Arte:** por meio das pinturas e produção de desenhos.

RESULTADOS

Por meio do projeto, os alunos esclareceram suas dúvidas, aprenderam formas mais eficientes de evitar acidentes e como proceder caso eles se machuquem. Além disso, percebemos uma maior participação dos pequenos durante o projeto, promovendo a socialização dos alunos que tinham mais dificuldade para realizar as atividades.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
15

TURMAS
1ª e 2ª ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Luci Meire Nunes Rondon Garcia

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

| Consumo Consciente de Água

QUESTÃO NORTEADORA

Como é o consumo de água na sua comunidade e na sua escola?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Durante nossas conversas em sala de aula, surgiu um questionamento sobre o que os seres humanos consomem mais no dia a dia. Como resposta, os alunos responderam quase que em conjunto: a água. Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para ensinar aos pequenos a importância de preservar esse recurso natural tão importante para nossa existência.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A comunidade Vila São José da Serra tem apenas um poço artesiano para atender mais de trinta famílias. Nas redondezas da comunidade, há apenas pequenos córregos cujas nascentes estão comprometidas por drenos nas proximidades. Dessa forma, aproveitamos o local para transformá-lo no palco do nosso aprendizado, realizando uma expedição investigativa no ambiente para ensinar sobre a importância da preservação da água e como esse recurso deveria ser destinado de forma igualitária para todos.

Ao voltar para a sala de aula, as crianças colocaram a mão na massa e produziram suas próprias maquetes com rios e nascentes saudáveis de água que serviram para ensinar outras crianças sobre a importância da preservação desse recurso essencial para nossa sobrevivência.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da produção de textos;
- **Geografia:** por meio do ensino sobre a porcentagem de água doce no nosso estado e também em nosso país;
- **Ciência:** por meio do ensino sobre a reutilização de água doce;
- **Arte:** por meio da construção das maquetes.

RESULTADOS

Os resultados do projeto foram bem positivos e satisfatórios para todas as partes envolvidas. Durante as aulas, os alunos se aproximaram mais da sua comunidade, principalmente ao reconhecerem a realidade de algumas famílias da região.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO
4º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
11

TURMA
4º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Keila Silva Baca

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

| Mais reciclagem, menos lixo

QUESTÕES NORTEADORAS

O que é lixo? Qual o lugar certo para descartá-lo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Promover a conscientização sobre o descarte correto de resíduos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

As crianças entendiam que o lixo não pode ser jogado em qualquer lugar, que alguns resíduos podem ser reciclados, que o lixo causa poluição e outros aspectos. Dessa forma, começamos nossa expedição com pesquisas na internet para encontrar qual é o tempo de decomposição do lixo no meio ambiente e algumas doenças causadas por ele. Em seguida, pegamos o resultado das nossas pesquisas e colocamos em cartazes ilustrativos que demonstravam o impacto do lixo em nosso meio ambiente. Ainda durante a expedição, os alunos usaram alguns materiais que foram reciclados para criar seus próprios artesanatos como forma de conscientização.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura;
- **Matemática:** por meio dos cálculos básicos que foram utilizados na hora de construir os artesanatos;
- **Arte:** por meio da concepção dos cartazes e dos artesanatos.

RESULTADOS

O projeto teve um bom desenvolvimento e boa participação dos alunos, desde o início até o dia da mostra pedagógica. Aprendemos juntos sobre as possibilidades que os materiais reciclados nos proporcionam e como podemos utilizar nossas próprias mãos para propagar o bem.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

6º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

13

TURMA

6º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Giovana Viana Jabary

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

| A árvore

QUESTÃO NORTEADORA

Por que as árvores são tão importantes na vida dos seres vivos?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar aos alunos sobre a importância das árvores na vida dos seres vivos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

As crianças já sabiam que as árvores auxiliam na purificação do oxigênio no ar que nós inalamos, mas que suas utilidades vão muito além disso. Dessa forma, partimos para nossa expedição investigativa no Centro de Tecnologia Alternativa, onde os alunos descobriram que no local havia hortaliças sem o uso de agrotóxicos, assim como uma pequena indústria de polpas de frutas que abastece a maioria das escolas urbanas municipais. Ao voltarmos para a sala de aula, os alunos se empenharam para construir um livrinho com informações adquiridas durante nossas pesquisas, além de ilustrações, coreografia, música, maquete e brinquedos construídos com madeira reciclada.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Arte:** por meio da concepção do livrinho, das maquetes e dos brinquedos construídos com madeira reciclada.

RESULTADOS

Os alunos tiveram um bom aproveitamento do projeto, pois durante a mostra pedagógica, eles tiveram a oportunidade de monetizar os brinquedos que eles mesmos construíram, trabalhando na prática com dinheiro e alguns princípios da matemática.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

4º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

29

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Dileide Damiana

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

/ Festa da Menina Moça

QUESTÃO NORTEADORA

Como é a moradia? Como é a alimentação?
Como são as brincadeiras?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Tendo consciência da gigantesca diversidade cultural do nosso país e da falta de tolerância presente em nossa sociedade, observamos a necessidade de um projeto que trabalhasse alguns valores, como a tolerância, as diferenças, as regras de boa convivência, a identidade e a autoestima.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Para integrar os alunos a diferentes culturas, nossa expedição contou com uma visita à aldeia Nambikwara, onde as crianças tiveram a oportunidade de aprender sobre determinada cultura e cultivar o respeito por meio da vivência e convivência. Durante a expedição, os pequenos foram apresentados ao cacique da aldeia, receberam refeições e participaram de várias brincadeiras, como a competição de arco e flecha, futebol e cabo de guerra. Ao voltarmos para a escola, os alunos se empenharam em confeccionar uma cartilha sobre os nossos "Direitos Fundamentais".

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **História:** por meio dos estudos sobre diferentes culturas.

RESULTADOS

No dia seguinte ao dia da nossa expedição investigativa, realizamos uma roda de conversa para compartilhar as informações e os conhecimentos adquiridos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO

8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

26

TURMA

A

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Ana Cláudia da Silva Ponce

Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

| Nossa alimentação, nossa saúde

QUESTÕES NORTEADORAS

Como a alimentação contribui para a nossa saúde? Quais alimentos podem fazer bem? Onde podemos encontrar esses alimentos? Por que é tão importante consumir frutas, verduras e legumes?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O projeto nasceu da necessidade de cultivar em nossos alunos alguns hábitos alimentares benéficos para a saúde, pois observamos que alguns ainda costumam dispensar as verduras, os legumes e até mesmo as frutas que são servidas no lanche da escola. Dessa forma, procuramos estabelecer contato direto com informações importantes sobre alimentação.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição teve como palco uma horta hidropônica – técnica de plantio de verduras que vem se expandindo no espaço urbano do município. Nessa proposta, procuramos incentivar em nossos alunos uma reflexão acerca da importância de se alimentar de forma saudável no dia a dia, pois a alimentação correta influencia diretamente na saúde do nosso corpo e mente.

Para propiciar uma aprendizagem mais significativa e prazerosa, os alunos foram agentes ativos de todo o processo de pesquisa, sendo estimulados a questionarem sobre a utilização de defensivos agrícolas, técnicas de plantio, valor nutricional dos alimentos e muito mais.

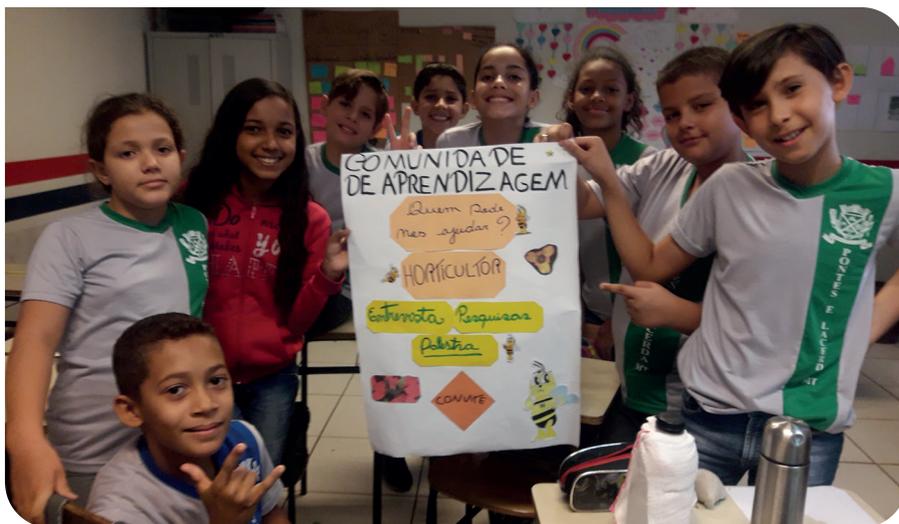
CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Ciência:** por meio do conhecimento sobre a pirâmide alimentar, dos nutrientes em cada alimento, entre outros estudos;
- **Matemática:** por meio da elaboração de um quadro de vitaminas;
- **Arte:** por meio da produção dos materiais propostos no projeto.

RESULTADOS

Durante o desenvolvimento das atividades, os alunos contaram com a contribuição de diversos autores que auxiliaram nos estudos e no desenvolvimento das competências adquiridas. Além disso, os alunos foram verdadeiros protagonistas nesse processo e demonstraram muito comprometimento nas tarefas propostas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO
5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
22

TURMA
A

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Rosiene da Silva Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Marcia Regina Simpioni Carraro



Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

/ O milho

QUESTÃO NORTEADORA

Quais os benefícios do milho para o nosso corpo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar aos alunos os saberes necessários sobre os benefícios do milho para a nossa saúde.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos já conheciam esse alimento e até o comiam preparado de diversas formas, mas não sabiam a respeito de sua importância em nosso dia a dia. Dessa forma, começamos nossa expedição com algumas pesquisas na internet para conhecer mais sobre o milho.

Em seguida, para colocar o conhecimento em prática, os alunos produziram um livrinho educativo com as suas descobertas, ilustrando suas principais dúvidas e destacando as diversas possibilidades do milho.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Arte:** por meio da confecção dos materiais, como o livrinho.

RESULTADOS

A mostra pedagógica foi muito enriquecedora, pois preparou os alunos para a valorização dos produtos e expandiu as possibilidades de preparo na casa de cada um.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO

3º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

24

TURMA

C

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Dileide Damina

Adelina do Carmo Lana Alves

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

| Tratamento de dejetos de esgoto

QUESTÃO NORTEADORA

O que é estação de rede de esgoto? Como é feito o tratamento do mesmo? Quais os prejuízos para a saúde da população caso os dejetos não sejam tratados?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar a importância do tratamento de dejetos para a preservação do nosso meio ambiente.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com muita leitura e pesquisa no laboratório de informática, onde os alunos puderam se aprofundar mais no tema proposto. Em seguida, realizamos uma roda de conversa para trocar informações e debater sobre os resultados da pesquisa, além das entrevistas com o pessoal da comunidade acadêmica. Ainda na expedição, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a Estação de Tratamento de Esgoto de Pontes e Lacerda para entender a importância do processo de tratamento dos dejetos. Esse ensino serviu para motivar os alunos a prepararem uma maquete ilustrando como funciona o processo.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Arte:** por meio da confecção das maquetes;
- **Ciência:** por meio dos estudos sobre a poluição e nosso meio ambiente.

RESULTADOS

O projeto aconteceu de forma contínua por meio das atividades diversificadas envolvendo todos os alunos. Além disso, percebemos que os alunos passaram a atuar com mais consciência com relação ao descarte de resíduos, tanto na escola como em suas casas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

ETAPA DE ENSINO

5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

21

TURMA

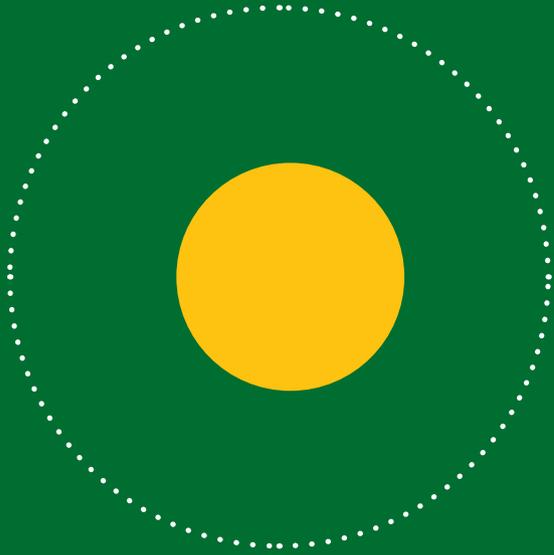
B

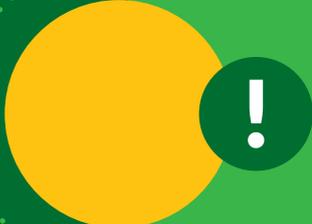
EDUCADORA RESPONSÁVEL

Claudeci Oliveira Davi

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro





Saiba mais sobre o programa em
www.auniaofazavida.com.br

